

# A "Guitarra" de Lafer Continua a Emitir

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

## Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.559

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

### O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.  
Temperatura: em ligeiro declínio.  
Ventos: de Sul a Leste, frescos.  
Máxima: 31,7.  
Mínima: 23,7.

**Crescente o Índice Inflação**

# VARGAS OPTOU POR CIRO CONTRA MENDES DE MORAIS

## Permanecem Apreensões no Exército

Optando pela saída do general Mendes de Moraes, no incidente que incompartibilizou este com o ministro da Guerra, o Presidente concedeu a exoneração pedida pelo Diretor da Administração do Exército, quase apressado em passar o posto, sem cerimônia, ao seu substituto legal, o diretor geral do Pessoal, general Cândido Caldas.

Apresentaram-se, em seguida, os dois, por obrigação protocolar, ao Ministro, para comunicar a transferência de funções.

### TEMORES

O ato do governo, longe de pôr fim ao mal estar reinante nas altas esferas do Exército, apenas o acentuou, agravando as preocupações resultantes da interferência que o gabinete do ministro vem tendo em alguns dos departamentos-chaves da administração militar.

Tais ingerências, que, em última análise, foram a causa real do pedido de exoneração do general Mendes de Moraes — fizeram-se particularmente sensíveis no setor distribuição de oficialidade pelos corpos de tropa. Desfazendo, por conta própria, atos do diretor do Pessoal Militar, o gabinete do ministro — dizem os círculos militares bem informados — vem lançando a balbúrdia nas diversas unidades espalhadas pelo território nacional, pois o número de oficiais assim irregularmente fora dos respectivos corpos ascende a várias centenas.

Essa situação anômala facilita a infiltração comunista nas fileiras, por falta de oficialidade que a detenha, como acentua o alarmante relatório do coronel João de Almeida Freitas, no seu recente inquérito sobre tal penetração subversiva.

## CANROBERT E O INQUÉRITO DO BANCO

O "Diário Oficial" publica o seguinte despacho do ministro da Guerra: "No requerimento em que Canrobert Pereira da Costa, general de Exército, sentindo-se injustiçado no capítulo VII, parágrafos 710 e 722 do Inquérito do Banco do Brasil, no qual, apesar de não ter sido ouvido, é apontado, funcionalmente, como responsável

(Conclui na 2ª. página)

## AS MAIS BELAS PERNAS



HOLLYWOOD — Jília Adams, jovem "estrela" da Universal International, acaba de ser escolhida pelos fotógrafos do cinema como a dona das "mais belas pernas de Hollywood". No clichê, as ditas belezas e sua dona... (INP-DC, via aérea)

## "Cantaram" o Brigadeiro Pró-Gabriel: Sem Êxito

Os deputados Alberto Deodato e Monteiro de Castro realizaram ontem sua programada visita ao brigadeiro Eduardo Gomes, para atender ao pedido do sr. Gabriel Passos, desejoso de que o líder udenista tomasse conhecimento oficialmente da sua candidatura à presidência da UDN.

### MISSÃO SEM ÊXITO

Foi intermediário do encontro o deputado Bagueira Leal, amigo pessoal do Brigadeiro. Ontem mesmo, à noite, o sr. Alberto Deodato viajou para Minas, para dar conta dos resultados da missão.

O objetivo da visita era obviamente uma sondagem para apurar o que consta nas rodas udenistas, com referência à posição do brigadeiro Eduardo Gomes, hostil à tendência colaboracionista. Obviamente, porém, o Brigadeiro não poderia se pronunciar contra as pretensões de seus correligionários, nem intervir nas disputas internas do partido. Limitou-se, assim, a ouvir a comunicação que lhe foi feita.

Ouvido à noite pela reportagem, o sr. Monteiro de Castro, que se surpreendeu houvesse transpirado a notícia, declarou-nos que realmente estiveram, ele e o sr. Deodato, com o Brigadeiro.

Entretanto — disse — foi uma conversa simples e discreta. Acrescentou que fez realmente a comunicação da existência da candidatura do sr. Gabriel Passos, lançada por numerosos deputados, e que em seguida a conversa passou a girar em torno de outros temas.

## Trunfo de Juscelino: Dar o Governo de Minas à UDN

Um novo coordenador e um novo trunfo serão lançados na batalha para aproximar do governo a UDN e o PR, aproximação considerada necessária, pelo sr. Getúlio Vargas, para proceder à reforma ministerial. O coordenador e o governador de Minas, que se ofereceu para realizar a tentativa, certo de que é ele, no momento, o único homem que pode pagar à UDN e ao PR o preço de uma adesão ao governo. O sr. Juscelino Kubitschek não oferecerá aos udenistas apenas cargos no governo do sr. Getúlio Vargas, mas lhes abrirá uma perspectiva concreta para o futuro: minicriar, que é a base eleitoral e a orientadora política a UDN nacional.

### BASE PARA O CATETE

Enveredando por esse caminho, o governador de Minas estará obviamente abrindo a pista para uma corrida à sucessão presidencial. Abandonando Minas à UDN, pensa o sr. Kubitschek em conquistar base política regional e nacional para sua eventual candidatura ao Catete.

Outra não foi, aliás, a conclusão do sr. Getúlio Vargas, quando o chefe do executivo mineiro lhe comunicou sua disposição de quebrar em futuro não muito remoto as dificuldades apresentadas para a recomposição política.

Conforme divulgamos, o sr. Kubitschek bateu-se na reunião de Petrópolis pela permanência do atual Ministério e não foi levado a isso por simples amor ao sr. Negrão de Lima.

O seu objetivo é evitar que a partida da reforma ministerial seja jogada antes que lhe seja dada uma oportunidade de tentar por sua conta uma composição política da qual seria o fiador e o beneficiário.

O sr. Getúlio Vargas tinha colocado a reforma na dependência do êxito do seu apelo de união nacional, de 3 de outubro passado. O primeiro resultado desse apelo será a reforma administrativa, que o sr. Amaral Peixoto ficou incumbido de obter do Congresso, por intermédio do PSD, dentro de um prazo recorde, limitando-se embora à criação de três pastas. O outro resultado não foi atingido: a ampliação da base política do Catete. Esse objetivo é que o governador de Minas se propõe agora a alcançar.

### PREPARANDO-SE PARA A SUCESSA

O sr. Juscelino Kubitschek vem, aliás, desde algum tempo, realizando sondagens no plano estadual para conseguir dos políticos mineiros uma união da qual o seu Estado fosse beneficiário política e administrativamente. A UDN de Minas tem, entretanto, se manifesta da infensa a tais demarques. Quanto ao PR, o objetivo do governador mineiro é ampliar para o terreno nacional o acordo a que mantém com essa agremiação no plano estadual.

Quanto à audácia da manobra do governador de Minas não pode deixar de surpreender entre meios políticos, que vêm se iniciando a primeira demarcação grande estilo visando à sucessão presidencial. Decidindo-se o sr. Kubitschek arriesse-se a uma corrida de obstáculos muito prolongada.

Entretanto — disse — foi uma conversa simples e discreta. Acrescentou que fez realmente a comunicação da existência da candidatura do sr. Gabriel Passos, lançada por numerosos deputados, e que em seguida a conversa passou a girar em torno de outros temas.

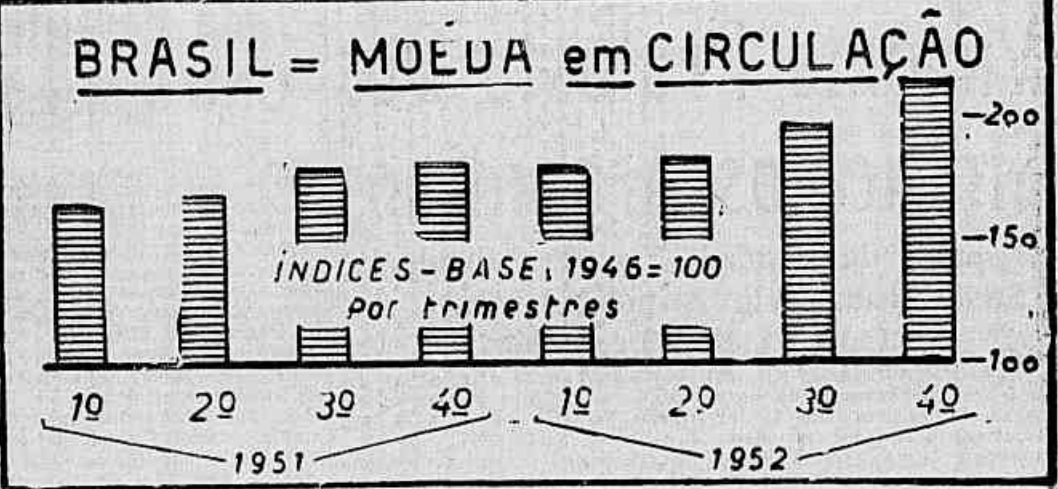
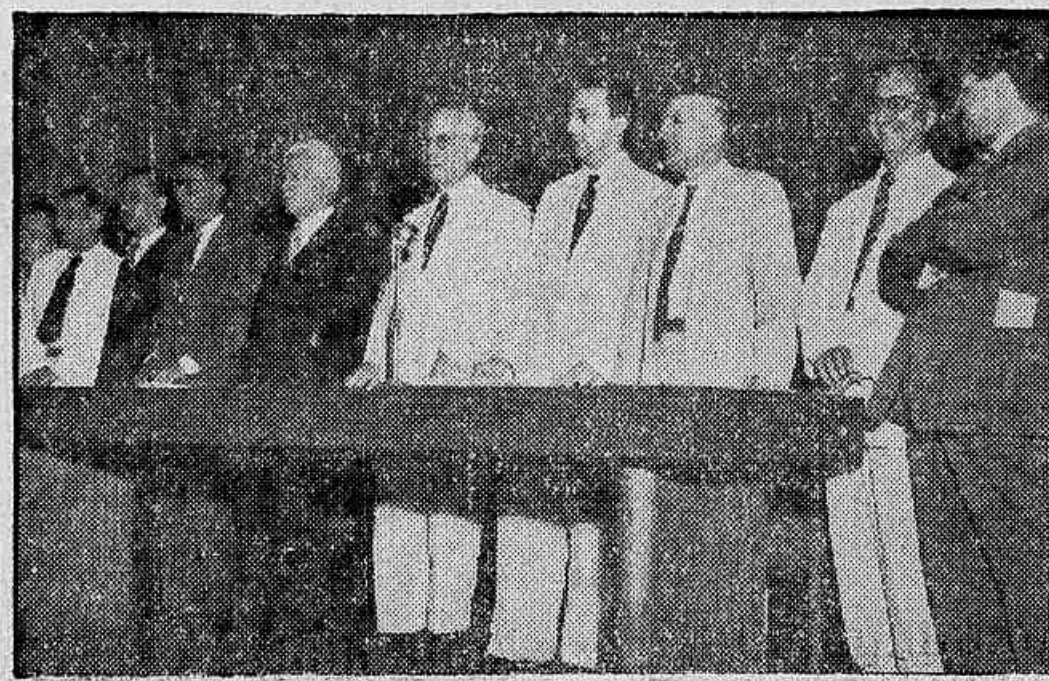


Gráfico demonstrativo das emissões feitas pelo governo, em papel moeda, nos exercícios de 1951 e 1952, pelo qual se verifica que, apesar do regime de calote interno e externo que o gov. no oficializou, apesar da suspensão das obras públicas, apesar de tudo, a inflação continua crescendo paralela com o empobrecimento da nação e do povo.

O esbanjamento do saldo em divisas legado pelo Governo anterior, teve por pretexto a necessidade de "deter o surto inflacionário". Vimos no que deu essa política, em matéria de comércio exterior. O país foi obrigado a recorrer a um oneroso empréstimo de consumo, porque, não só gastou o que possuía, como, também, dispendeu o que não era seu, comprando o que não necessitava.

## NA MESA DOS COMUNISTAS



Esta a mesa que presidiu o comício vermelho contra a aprovação do Acordo Militar. Veem-se os generais Cardoso, Felcissimo e Leonidas, o col. Sá e Benevides, deputados Campos Vergal e Coelho de Souza e o sr. Edgar Leite Ferreira, da União dos Servidores Civis

## Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar, Dia 15

Comunistas e criplo-comunistas realizarão, no próximo dia 15 de Março, nesta capital, uma convenção nacional contra o Acôrdo Militar Brasil-EE. UU., que vem sendo apreciado, em primeira discussão, pela Câmara.

Ontem a Comissão contra o Acôrdo realizou um comício na ABI, tendo a reunião sido presidida pelo general Felcissimo Cardoso.

### ASSISTENTES E PARTICIPANTES

Também tomaram acento à Mesa o general Leonidas Cardoso, presidente do Centro do Petróleo, de São Paulo; o coronel Sá e Benevides, militares sabidamente simpáticos vermelhos; o deputado comunista Roberto Moreira, e os inocentes úteis, deputados Campos Vergal e Coelho de Souza.

### CHAVÕES

Todos os oradores usaram dos chavões utilizados pelos comunistas, contra o Acôrdo. Roberto Moreira esclareceu à assistência que a aprovação tinha sido apenas em primeira discussão, e que os "traidores da pátria" tinham muito que esperar até que houvesse a aprovação definitiva. Criticou o líder Canemena, chamando-o de imbecil, e disse que foi preciso espalhar política pelas galerias para guardar a pele dos "traidores".

### CONVENÇÃO NACIONAL

O coronel Sá e Benevides anunciou uma convenção nacional, para 15 de março próximo, contra o Acôrdo.

### "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

#### DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Ercano Teixeira de Assumpção  
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 321, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

## Projeitos Para Matar o Tempo

J. E. DE MACEDO SOARES

Não nos parece que os três governadores de Estado (que neste momento passam por graves dificuldades econômicas e financeiras) tivessem veraneado em Petrópolis muito aconchegados ao sr. Getúlio Vargas. — unicamente para sonharem com futuras e hipotéticas reformas de estrutura do Governo Federal e com a recomposição do seu ministério. Não nos parece, porque tais cogitações estiveram na berra justo concomitantemente com a gravíssima crise dos dólares da importação congelados no Banco do Brasil, de modo que tomaram o aspecto de uma diversão para distrair a opinião pública, justamente alarmada diante das últimas consequências da nossa falência consagrada pelo sequestro do ouro que temos depositado nos Estados Unidos.

Supomos mesmo que tais projetos de reformas da máquina do governo e consequentemente da composição dos diretos auxiliares do Presidente da República vão agora cair na rotina dos trâmites parlamentares e das intrigas políticas. Os três governadores já desempenharam o papel daqueles bandarilheiros, que distraem o toro quando investe o "diestro" mal seguro das pernas. No caso, está visto, o toro é a crise dos dólares; o espada em dificuldades, o sr. Getúlio Vargas.

Estamos nessas honradas suposições, porque não nos entra na cabeça que o melhor remédio para uma crise financeira e econômica das mais graves, que aflige a União e os principais

Estados que a compõem — seja desdobrar, aumentar e ampliar o aparelho administrativo, elevando brutalmente a despesa pública para, no rigir dos ovos, não melhorar nada, nem aumentar o rendimento nacional de um tostão. Os homens que estão na arena, acenando com as "capas", asseguram que não haverá tal aumento de despesa, pois a reforma se fará dentro dos quadros e das existências do funcionalismo. Ora, essa experiência já foi feita repetidamente. Para obter as leis necessárias, promete-se tudo; mas, no final, não há barreiras que contenham as torrentes de nomeações dos parentes, afilhados e cabos eleitorais, que são galardoados com novos cargos e funções.

Quanto ao ministério vigente, não há opiniões divergentes. O sr. Getúlio Vargas fez a "experiência" de se rodear de figuras na mor parte incompetentes, inexpressivas e desautorizadas. Isso todo mundo viu, desde o início do atual governo. A verdadeira "experiência" era o método getuliano de governar, anulando o aparelho do governo. O seu intuito era, pois, rodear-se de palhaços, não somente para não se criar tropeços, como para que se impusesse a impressão popular de que o "velho" só poderia governar sozinho". Efetivamente governar com o simpático doutor Simões ou com o abalado doutor Negrão é, exatamente, o mesmo que governar totalitariamente, sozinho.

Mas a experiência deu em água de barrila. Agora, pergunta-se para que mudar os ministros? Mudar para os tratar, aos novos, com a desconsideração e o desprezo com que o sr. Getúlio Vargas trata os seus presentes auxiliares? Então não seria possível arranjar ministros melhores, e o mais acertado seria não fazer novas experiências, guardando os que já estão habituados com a coailheira. Todavia, ninguém duvida de como seria útil ao país uma severa reforma dos métodos políticos e das influências indebitas, que estão desmoralizando e corrompendo a comunidade brasileira. Mas para isso seria necessário que o sr. Getúlio Vargas fosse o primeiro a mudar, rendendo aos seus eleitores, tão fundamentalmente decepcionados, uma homenagem a que o país tem indubitável direito. Se Vargas mudasse, se acabasse de um golpe com os intrusos e improvisados, se escolhesse um ministério de homens experientes e competentes, se desse austeridade ao seu governo — é certo que poderia reconquistar a confiança pública, refazendo a autoridade e o prestígio de seu governo. E nesse caso, o velho e honrado hierarca não careceria da exibição do apoio dos governadores, da solidariedade dos partidos e facções, da boa-vontade da imprensa — porque tudo isso estaria implícito no aplauso e na adesão do povo, cuja enorme capacidade de acreditar e esperar, ninguém, neste país, conhece tão bem como o próprio sr. Getúlio Vargas.

## POLÍTICA FINANCEIRA



(Charge de Edsio Esteves, exclusiva para o D.C.)



# NOS QUATRO PONTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

## Eisenhower Julga a Coreia Maior Problema Mundial

### Violento Protesto Dos Sindicatos Argentinos

Repulsa da Entidade Dos Trabalhadores Sindicais Pela Atitude Britânica no Caso da Ilha Decepção

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O comitê executivo da Associação de Trabalhadores Latino-Americanos Sindicalistas (Atlas) publicou uma declaração, em que manifesta sua repulsa pelos fatos desenvolvidos na ilha de Decepção. A entidade disse rejeitar "o clamor de todos os trabalhadores livres do continente". Observa que a atitude britânica "compromete os ideais democráticos e mais elementares normas de convivência internacional" e "reafirma, nesta hora dos povos, sua inquebrantável decisão de fazer respeitar as soberanias nacionais nesta parte do continente". Finalmente, faz um apelo a todos os trabalhadores latino-americanos "para que apoiem os direitos e as soberanias argentinas e chilenas".

Por sua vez, o jornal "Democracia" disse hoje, em um sarcástico editorial, que "Anthony Eden não teve a altura da nota argentina, porém a do pirata Morgan".

Disse que ele procurou justificar, "em um torpe esforço, o miserável episódio verificado em nossa ilha de Decepção; porém só conseguiu repetir argumentos que estão refutados há mais de cem anos".

O articulista expressa que o sr. Eden "está muito preocupado pelo bloqueio de Formosa e com a dor de suas gravatas", pelo que não teve tempo de procurar razões válidas para "conceder a centenas de rapina consumada contra as Malvinas".

### "AGRESSÃO" AOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O recente incidente da ilha de Decepção continua a ocupar a atenção da imprensa argentina que, reservando maior parte de suas colunas aos comentários sobre a viagem de Peron ao Chile, não deixa de recordar "a agressão" de que foi vítima um destacamento argentino pelos

## Perón Visita Usinas de Aço no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Luis Clur, da United Press — Os presidentes do Chile e da Argentina viajaram ontem à noite para Concepción, no sul do país, onde visitarão as usinas siderúrgicas de Huachipato, futuras fornecedoras de aço para as obras do II Plano Quinquenal Argentino. Milhares de pessoas acorreram à estação de Vina del Mar para se despedirem dos dois presidentes, que viajaram em trem especial. Durante o dia de ontem, Peron foi homenageado com um almoço na Escola de Cavalaria do Exército em Quilota, onde lhe foi oferecida uma reprodução da espada do general O'Higgins. O ministro da Defesa Nacional, general Abdon Parra, ao fazer entrega do objeto, pôs em relevo a fraternidade dos dois povos e as tradições militares comuns do Chile e Argentina.

### PERON IMPOSSIBILITADO DE FALAR

O general Peron não pôde agradecer pessoalmente por motivo da afonia que o atacou e quase impediu de falar ao povo de Valparaíso, mas em lugar fez uso da palavra o ministro argentino das Relações Exteriores, Jeronim Morcillo, que agradeceu a hospitalidade e as demonstrações do povo chileno ao presidente argentino, e porque soube "interpretar a razão desta missão de Peron, a qual se acha no clima das suspeitas e muito acima das cálculas frias das chancelarias".

O chanceler referiu-se também à comunidade das tradições chileno-argentinas e à obra do presidente Peron, que está dando à nossa pátria a sua liberdade definitiva.

Em Concepción, os presidentes Biaz e Peron visitaram as usinas de Huachipato e, à noite, tomaram o trem de regresso a Santiago.

### POSICÃO ANTI-IMPERIALISTA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O presidente argentino Juan Peron foi visitado ontem por vários representantes políticos peruanos do A.P.R.A. e venezuelanos da "Accion Democrática", os quais, segundo foi noticiado, foram saudados porque tinham "a convicção de que sua posição anti-imperialista, de justiça social e de unidade latino-americana, está plenamente de acordo com os postulados de todos os partidos populares de vanguarda do nosso continente".

Aos desterrados políticos, o presidente Peron disse, referindo-se às críticas que lhe têm sido feitas: "Eu poderia solucionar o problema das críticas a minha pessoa com apenas um telefonema a um embaixador". Peron não especificou a que embaixador se referiu.

## Lida Perante a Assembléia da ONU a Mensagem Presidencial

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 24 (INS) — A segunda metade da sétima Reunião da Assembléia geral das Nações Unidas iniciou hoje com uma sessão de somente 9 minutos que caracterizou-se por uma mensagem do Presidente Eisenhower e por uma breve recordação de que a Guerra na Coreia continua sendo o problema número um do mundo. Em sua mensagem de saudação às delegações participantes da Assembléia, o Presidente Americo disse que nada existe de mais importante do que a obtenção de uma paz justa e duradoura no mundo.

### ATMOSFERA DE ALTA TENSÃO

Expressou o Presidente Republicano a esperança de que as Nações Unidas "aumentarão seu poder" a medida que avançam em direção a uma meta final. Apesar dessas palavras cheias de esperança, a sessão começou em uma atmosfera de alta tensão, consequência da guerra da Coreia e a possibilidade de novos choques entre o Oriente e Ocidente, sobre os problemas da guerra fria.

### INDIFERENTES OS COMUNISTAS

Os membros da delegação russa ouviram impassíveis a decla-

ração do Presidente americano, olhando para o teto do salão, diretamente de suas cadeiras, sem nem ao menos expressar qualquer gesto de aplauso quando finda a leitura da mensagem feita pelo representante chefe norte-americano. Foi em seguida lido o tema das futuras discussões e marcada uma nova reunião para amanhã, dependendo de "quorum".

### POUCO CORDIAIS OS SOVIETES

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, e certo número de diplomatas dos países satélites, chegaram ontem a esta cidade, a fim de participarem da reunião da Assembléia Geral da ONU, sem demonstrarem a cordialidade de costume em suas chegadas.

Ainda a bordo do "Queen Mary", Vishinsky, rodeado de seus Chanceleres satélites e três de seus secretários regulares, declarou aos jornalistas:

"Não tenho notícias para vocês". Ao continuar, tendo havido sido, demasiado brusco, acrescentou: "Nenhuma notícia e a melhor notícia".

## EISENHOWER E OS ESCOTEIROS



WASHINGTON — O presidente Eisenhower é visto (sentado) quando recebia, na Casa Branca, 13 destacados jovens escoteiros, representantes mais de 3.250.000 membros de sua corporação. Os jovens líderes escoteiros foram escolhidos para essa honrosa visita, como prêmio pelas suas destacadas qualidades. (Foto NIP-DC)

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda de Licenças

### EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças científica aos responsáveis pelos estabelecimentos que operam em transações bancárias, seguros, capitalização, distribuição e locação de filmes cinematográficos que, de acordo com o disposto no § único do artigo 3.º do Decreto n. 11.946, de 19 de fevereiro de 1953, deverão apresentar, até 28 de fevereiro corrente, declaração escrita do movimento econômico de suas atividades verificado durante o exercício de 1952.

Os contribuintes deverão fazer referidas declarações em impresso próprio, que lhes serão fornecidos no Serviço de Correspondência do Departamento da Renda de Licenças, sito à Rua Santa Luzia, n. 11.

Distrito Federal, 23 de fevereiro de 1953.

ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPCÃO

Diretor do DRL — Mat. 4964

## DEIXEM OS PALACETES E AJUDEM OS...

(Conclusão da 12.ª página) jornais, que se seu pensamento organizar campos de trabalho de elementos humanos que, por suas condições físicas, não possam ser aproveitados nos núcleos de trabalho.

Em seguida, o ministro garantiu que todos os recursos financeiros para a execução do plano já foram postos à sua disposição. E concluiu: "O Ministério da Educação, procurando manter em plena funcionamento os hospitais situados na zona das secas e aproveitará o trabalho dos retirantes na ampliação e construção de maternidades, centros de puericultura, postos de higiene e instalação de serviços de saneamento".

As representantes das Voluntárias e das Bandeirantes ofereceram seus serviços ao ministro Simões Filho, para participarem dessas missões, já tendo sido chamadas ao Rio, com urgência as principais colaboradoras das duas associações.

Os representantes das Voluntárias e das Bandeirantes informaram ainda ao ministro da Educação que esperam recrutar

## Vargas Oplou...

(Conclusão da 1.ª página)

por atos que, absolutamente, não praticou, sequer, de acordo com o art. 1.º do dec. lei n. 2.746, de 5 de novembro de 1940, seja submetido a um Conselho de Justificação, para que, de maneira clara e formal, perante o Exército, possa ser apreciada a sua conduta nos fatos em foco naquele inquérito e esclarecido se praticou atos que pudessem afetar a sua honra pessoal, o punho militar ou o decoro da classe, independentemente de processo na justiça comum, que possa servir por determinação da autoridade competente".

Datado de 12 de fevereiro de 1953, o sr. ministro da Guerra proferiu o seguinte despacho: "Indeferido. 2. O petiçãoário tem no Exército conceito firmado no seu alto espírito militar e no desempenho que sempre deu, como ainda agora está dando, aos encargos que lhe vêm sendo atribuídos nos vários setores a que tem sido chamado. 3. Publique-se, com este despacho, o inteiro teor da petição. 4. Arquivar-se".

### "DESAGRAVO A MEMÓRIA DE ALCIO SOUTO"

Recordamos, de presente, Dulcilio Cardoso, a seguinte citação: "Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1953 — Sr. Redator do D. C. — Tendo lido em sua edição de ontem, sob título, "Desagravo a Memória do General Alcino", comentário feito ao meu ato reestabelecendo a denominação da rua Fonte da Saúde, tenho prazer em esclarecer que, no mesmo Decreto em que determino a modificação, dei o nome de Alcino ilustre chefe militar e uma prova, conforme poderá v. s. constatar da publicação anexa. Agradecendo a referência que fizer subscrevo o patrocínio — Dulcilio Espírito Santo Cardoso — Prefeito do Distrito Federal".

A "publicação anexa" referida pelo misivista é o texto do respectivo decreto municipal, que "reconhece como lugar público da Cidade do Rio de Janeiro, como homenagem oficial aprovada de Praca General Alcino Souto o logradouro situado entre as ruas Jardim Botânico, Fonte da Saúde, Frei Solano e Frei Veloso, situada no 4.º Distrito — Botafogo".

dos imperativos da luta em favor dos flagelados nordestinos. Todos os recursos devem ser mobilizados para atenuar o sofrimento de nossos irmãos. A LBA empenhará nessa campanha o melhor de seus esforços".

## Resumo INTERNACIONAL

### Eleições em Moscou

MOSCOU, 24 (U. P.) — Conforme informou um comunicado oficial, 99,99 por cento de todas as pessoas capazes de votar, apresentaram-se diante das urnas, durante as eleições locais do distrito de Moscou, domingo passado. Acrescenta que 99,76 por cento dos votantes depositaram sua cédula em favor da lista de candidatos oficiais.

### Fugitivos

BERLIM, 24 (U. P.) — Mais de 3.000 alemães orientais, desafiando a ordem comunista de "atrair para trás" contra quem quer que tente fugir da zona soviética, buscaram asilo em Berlim Ocidental, ontem. Em nenhuma ocasião anterior haviam chegado tantos fugitivos em um só dia.

### Consulta Prévia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Alexander Wiley, disse hoje que os Estados Unidos deveriam consultar seus aliados antes de repudiar quaisquer acordos com a Rússia.

### Comunismo

MANILA, 24 (U. P.) — O ministro de Negócios Estrangeiros da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo, declarou que considera que sua visita às Filipinas e Formosa podia servir para estreitar os laços entre sua pátria e os países que, no Pacífico, se opõem ao comunismo.

### Ausuações

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os comunistas acusaram, hoje, os pilotos norte-americanos de estarem bombardeando seus compatriotas prisioneiros nos acampamentos da Coreia do Norte e de desenvolverem a guerra bacteriológica de forma sistemática.

### Anti-Semitismo

WASHINGTON, 24 (INS) — Liderado pelo comitê de relações exteriores do Senado resolveram hoje em princípio uma declaração condenando o anti-semitismo da Rússia, mas adiaram uma discussão sobre a resolução denunciando os acordos secretos.

### Desmentido

BRUXELAS, 24 (AFP) — A declaração do primeiro ministro, desmentindo formalmente a autenticidade da entrevista do rei Baudoín, publicada ontem por um jornal parisiense, provocou viva efervescência na Câmara.

### Sabotagem

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — O governo informou que na base aérea de Karup foram cometidos atos de sabotagem contra 4 aviões, a jato diurnos e quatro do tipo F-84. As autoridades iniciaram um inquérito destinado a descobrir os autores da sabotagem.

### Precaução

TOQUIO, 24 (AFP) — O marechal Juin, antes de regressar a Saigon, fez declarações aos jornalistas, algumas das quais por escrito a fim de, acentuar o marechal, "não me imputarem declarações que nunca fiz".

### ACAO RAPIDA

Depois de ter o sr. Beven, ministro do Exterior da Holanda, fornecido todos os detalhes sobre o plano holandês, os outros ministros do Exterior, Bidault (França), Achenauer (Alemanha Ocidental), Bech (Luxemburgo), De Gasperi (Itália) usaram da palavra. Em sua qualidade de presidente da Conferência, o sr. Paul Van Zeeland (Bélgica) falou em último lugar, mencionando os pontos que lhe pareciam construtivos em cada uma das exposições.

O sr. Van Zeeland, depois de ter mencionado o conhecimento do acordo do princípio que resultou dos debates, lembrou que, esta manhã, o sr. Beven insistira sobre a necessidade de agir rapidamente, por todos os meios possíveis, e principalmente por meio de uma Comunidade alfanfandearia. O sr. Van Zeeland reconheceu que era preciso tender para a uniformização das tarifas alfanfandearias, mas primeiramente proceder à liberação das trocas, à supressão dos contingentes, à liberação dos pagamentos. Opinou que era preciso coordenar as políticas econômicas a fim de conseguir a unificação das moedas e obter uma distribuição igualitária dos encargos financeiros em matéria militar. E' preciso, igualmente, disse o

sr. Van Zeeland, resolver o problema da coordenação dos investimentos. Prevendo certas defecções que se poderiam impor, por força das circunstâncias, cada uma das potências poderá ser autorizada, em certos casos, a restabelecer os direitos alfanfandearios em favor de uma de suas indústrias. sr. Van Zeeland declarou que a autorização de restabelecer uma proteção nacional seja conferida pela comunidade política.

Segundo o ministro belga, é uma autoridade que terá bases democráticas, isto é, se a constituição por ministros, que têm responsabilidade perante sua opinião pública. "Esta concepção se opõe à da autoridade super-nacional que seria delegada, como na Comunidade do Carvão e do Aço, a um grupo de personalidades designadas por um tempo dado".

### MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA  
Clínica Médica Cirúrgica  
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 152 — Tel. 42.285  
Diariamente das 16 às 19 horas —  
RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel. 28.023

DOENÇAS DA PELE  
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras, dermatite, psoríase, herpes, sarna, furúnculos, micoses (frieiras) —  
R. 10 — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Disp. Instituto Municipal de Dermatologia — 15 horas —  
RUA ASSEMBLEIA, 73 —  
TELEFONE: 32-3263

DR. EMYDIO F. SIMÕES  
MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL —  
R. 10 — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Disp. Instituto Municipal de Dermatologia — 15 horas —  
RUA ASSEMBLEIA, 73 —  
TELEFONE: 32-3263

DR. NEWTON MOTTA  
M. D. C. O.  
DOENÇAS DE SENHORAS  
OPERAÇÕES E PARTOS  
Av. do Brasil, 1515 —  
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS  
Exercício do homem e da mulher —  
Impotência — Prostatite —  
DR. OLIVIERO ALMEIDA —  
Rua Bento Lisboa, 24 (Cale) —  
TELEFONE: 45-0908

DR. PAULO M. TAVARES  
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Rinite, Sinusite, Otitite, etc. —  
Shôku, depois das 15 horas —  
Rua Senador Dantas, 40 — 4.º andar —  
TELEFONE 42-7209

## Repele a China o Tratado de Amizade Com a Rússia

Aprovada Por Unanimidade, Pelo Parlamento Nacionalista Chinês, a Ab-rogação do Pacto Firmado em Moscou em 1945

TAIPEI, Formosa, 24 (U. P.) — O Parlamento nacionalista chinês aprovou por unanimidade uma resolução abrogando o Tratado de 1945, de Amizade e Aliança entre a China e a Rússia. O gabinete nacionalista já aprovava, em 11 de fevereiro, uma resolução, declarando que o tratado ficava anulado e sem valor algum, devido ao "plano de agressão" da Rússia à China Nacionalista. A resolução, aprovada pelo Parlamento, 193 deputados aderiram que se devia abrogar o tratado, ao invés de anular-se, triunfando, por fim, esta tese.

### VIOLAÇÃO ANTERIOR DA RUSSIA

O ministro das Relações Exteriores, George Yeh, pediu ao Parlamento a abrogação do tratado baseado-se em que a Rússia o havia violado repetidas vezes. Fêz especial menção do artigo quinto, que garantia "respeito mútuo pela soberania de cada uma das partes, a integridade territorial e a não intervenção nos assuntos de cada um dos países contratantes".

Pelo mesmo convênio, os dois países prometiam colaborar para conseguir a derrota do Japão e a China fazia amplas concessões à Rússia, na Manchúria.

### Carta de Paris

COISAS BRASILEIRAS

J. Guilherme de Aragão

PARIS — FEVEREIRO

Esta semana, que vai terminar no início do Carnaval (na no Rio bem entendido), me trouxe três novidades sobre coisas do Brasil: o estudo do prof. Langrod, publicado na "Revue Administrative", sobre alguns aspectos da Administração Pública, no Brasil; a colaboração do prof. Themistocles Cavalcanti, inserida no excelente livro documental "Le Conseil D'Etat, Livre Jubilaire" e sobre o Conselho de Estado do Império; enfim, uma terceira publicação, ainda mais considerável, a cultura brasileira, extraída de um trabalho de crítica literária de André Rousseaux, segundo a página de "Le Figaro Littéraire".

Além disso, dentro de uma avalanche de exaltação, "Cora Grande e Senzala", na tradução francesa — "Métiers et Esclaves", de Roger Bastide, sobre a personalidade do professor Orlando A. Carneiro, de Gilberto Freyre, "reconhece como um dos mais importantes e modernos especialistas da história da civilização brasileira".

### DIREITO DE RECLAMAR

TAIPEI, Formosa, 24 (AFP) — O "Yuan" Legislativo adotou hoje por unanimidade a resolução que abroga o tratado de amizade e aliança entre a China e a Rússia, assinado em Moscou em 14 de agosto de 1945. O debate sobre a recomendação do governo tendente a abrogar esse tratado durou o dia todo. Tomaram parte na votação 193 deputados. A resolução precisa que o governo da República da China reserve o direito de reclamar prejuízos e compensações após a violação desse tratado pela Rússia.

### "DIÁRIO CARIOCA"

aviso aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

## Em Estudos na Conferência Dos Seis o Plano Holandês

Iniciando, Ontem, os Seus Trabalhos, em Roma, os Ministros Examinaram o Projeto de Integração Econômica da Europa Discutindo os Pontos Capitais do Memorandum de Haia

ROMA, 24 (De Roger Maffre, de F. P.) — Em seus trabalhos desta tarde, a Conferência dos Seis terminou, pouco antes das 17 horas o exame do projeto holandês de integração econômica da Europa. As ideias mestras do projeto tiveram aprovação unânime, mas deverão ser examinadas, em detalhe, por cada um dos governos, antes de se tomar uma decisão. Os debates de hoje tinham por objetivo apenas confrontar as diversas reações ao memorandum de Haia. AÇÃO RAPIDA Depois de ter o sr. Beven, ministro do Exterior da Holanda, fornecido todos os detalhes sobre o plano holandês, os outros ministros do Exterior, Bidault (França), Achenauer (Alemanha Ocidental), Bech (Luxemburgo), De Gasperi (Itália) usaram da palavra. Em sua qualidade de presidente da Conferência, o sr. Paul Van Zeeland (Bélgica) falou em último lugar, mencionando os pontos que lhe pareciam construtivos em cada uma das exposições.

O sr. Van Zeeland, depois de ter mencionado o conhecimento do acordo do princípio que resultou dos debates, lembrou que, esta manhã, o sr. Beven insistira sobre a necessidade de agir rapidamente, por todos os meios possíveis, e principalmente por meio de uma Comunidade alfanfandearia. O sr. Van Zeeland reconheceu que era preciso tender para a uniformização das tarifas alfanfandearias, mas primeiramente proceder à liberação das trocas, à supressão dos contingentes, à liberação dos pagamentos. Opinou que era preciso coordenar as políticas econômicas a fim de conseguir a unificação das moedas e obter uma distribuição igualitária dos encargos financeiros em matéria militar. E' preciso, igualmente, disse o

### INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO  
MEDICO PARTHEIRO — Residência: Rua José dos Reis, 523 — Tel. 28.1308  
Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA  
Clínica Radiológica  
CONSULTÓRIO — Praca Batazzari, Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Colónel Braga, 130 —

DR. ANGELO CRUZ  
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radiologia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 301 —  
Tel. 52.5861 — Diariamente das 16 horas em diante  
RESIDÊNCIA: TEL. 27.2157

DR. PAULO M. TAVARES  
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Rinite, Sinusite, Otitite, etc. —  
Shôku, depois das 15 horas —  
Rua Senador Dantas, 40 — 4.º andar —  
TELEFONE 42-7209

DR. MAURICIO NASLAUSKY  
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 1.º andar sala 311  
TEL. 22.4231 — Segundas a Quartas das 14 às 18 horas — Sextas e Domingos das 10 às 12 horas

DR. PAULO M. TAVARES  
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Rinite, Sinusite, Otitite, etc. —  
Shôku, depois das 15 horas —  
Rua Senador Dantas, 40 — 4.º andar —  
TELEFONE 42-7209

DR. MAURICIO NASLAUSKY  
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 1.º andar sala 311  
TEL. 22.4231 — Segundas a Quartas das 14 às 18 horas — Sextas e Domingos das 10 às 12 horas

### ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS —  
HERMANO OULON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 16 Edifício "Ouro Negro" 2.º andar —  
Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, etc. —  
Diariamente das 15 às 18 horas —  
TELEFONE 33-1265

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHOES

ADVOGADO — Criminal, civil, etc. —  
Diariamente das 15 às 18 horas —  
TELEFONE 33-1265

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado  
Secretaria: Rua Mexico, 31 — 2.º andar — Sala 311 —  
Residência: Rua Senador Dantas, 40 —  
Tel. — Telefone: 27.0520



## DIPLOMATAS E CONSULES

A Secretaria Geral do Itamarati — que funciona em função do secretário Câmara Couto — não do respectivo titular, embaixador Pimentel Brandão — é outro "pulmão" de Casa de Rio Branco. Entrou para a Secretaria com o Gabinete e mudou com o Departamento de Administração, pagando-se, no Palácio, uma excelente administração, no que concerne ao mecanismo administrativo.

Mas os puros e repuxos de todos os lados prejudicam a regra. E a isso tudo não está alheio o "espírito prussiano" do ministro Leite Ribeiro que, infelizmente, ainda não conseguiu esquecer seus ares de tempo de oficial da cavalaria.

E como as marchas e contra-marchas — nas promoções, nas designações e nas remoções — são essencialmente disputadas pelo a palmo, há invariavelmente um desajuste, competindo ao ministro de Estado resolver com paciência e na forma a que melhor convenha os interesses do Ministério. Acredita-se, entretanto, no Palácio, que a preocupação pessoal do Ilustre embaixador João Neves reside, atualmente, no brilho das orações em solenidades e homenagens. Por isso que, nem sempre, há perfeito acordo entre os órgãos internos da Casa de Rio Branco, momento quando, do Cateite, desce a ordem a determinado ato administrativo que vem "dirimir as dúvidas" e afetar as pretensões.

Por isso que as pretensões e as denúncias reformam — de "carreira" ou não — conseguem dormir, esquecidas, nas gavetas do Itamarati. Mas essa já é outra história.

BOLIVAR

## Jafet Estava Com a Realidade no Caso Venda do Algodão

Castilho Cabral Reabre os Debates Sobre a Compra e Venda do Produto Financiado pelo Banco do Brasil — Criticado o Sr. Lafer

O deputado Castilho Cabral reabriu, no plenário da Câmara, os debates sobre o "caso" da compra e venda do algodão do Banco do Brasil. Depois de recapitular os episódios que antecederam à aquisição da safra pelo governo, medida que considera acertada, o representante petista passa a analisar o problema da colocação do produto no mercado acentuando que, a seu ver, "o esquema do Sr. Ricardo Jafet estava de acordo com a realidade", pois permitiu o desembaraço do algodão para o exterior sem que o Brasil fosse obrigado a contabilizar, imediatamente, um prejuízo orçado em um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros.

RAZÕES DE JAFET

Só assim — continua — tornaria cara, conhecida, aplicável e justificável em todos os seus efeitos a venda que pretendia fazer no estrangeiro e que redundou no mais absoluto fracasso. Lendo-se em outras informações divulgadas na imprensa, admite o Sr. Castilho Cabral que, na verdade, o que se oferecia ao estrangeiro eram "operações de compensação", modalidade de negócios contra a qual sempre se manifestou o Ministro Horácio Lafer.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adolfo Costa.

— Presentes: 45 deputados.

— O SR. OTAVIO LOBO discorre sobre o problema da seca, declarando que este faz-se encontrar, há muito, equacionado teoricamente, cabendo apenas a execução das obras indispensáveis à sua resolução definitiva.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE apresenta projeto de lei que transfira para a diocese de Natal um prédio pertencente à União.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta projeto de importação de mantimentos procedente da Europa, medida que virá, a seu ver, prejudicar seriamente a indústria de alimentos de Minas Gerais.

— O SR. VIEIRA LINS dirige apelo ao presidente do IAPC no sentido de instalar imediatamente uma agência daquela autarquia em Guaratuba.

— O SR. JOSE AUGUSTO vêcula protestos que recebeu de Natal em face da paralisação das obras de drenagem do rio Pastos Bons, no Maranhão.

— O SR. CASTILHO CABRAL, no grande expediente, discute o "caso" do algodão, criticando o ministro da Fazenda cujo plano de escoamento do produto considerava um fracasso.

— E aprovou o requerimento pedindo a inserção de uma votação de pesar pelo falecimento do Sr. Sinal Coutinho, suplente de senador pelo Pará.

— E encerrada a discussão do requerimento que convocou o ministro da Justiça para esclarecer os termos de sua recente palestra proferida na "Televisão".

— OS SRS. MUNIZ FALCÃO, EUGENIO ROCHA E BENJAMIN FARAH reclamam andamento de projetos de sua autoria.

ERRO IDENTICO

Neste ponto, interveio o debate sobre os deputados, dentre os quais, o Sr. Lucio Bittencourt, o Sr. Manoel de Mendonça, o Sr. D'Aguino e Severino Muniz que discutem com o orador as conveniências do esquema Jafet. Após outras considerações, o representante petista estranha que o Ministro da Fazenda tivesse incorrido no mesmo erro que apontava a culpa e mais grave no plano do Banco do Brasil — a falta de publicidade. Reproduzindo uma pergunta formulada, na época, pelo DIÁRIO CARIOCA, o Sr. Castilho Cabral indagou do Sr. Horácio Lafer por que motivo não se publicou no Brasil o edital de concorrência divulgado no estrangeiro.

## A PEDIDOS

## Causa Prejuízo a Indecisão da CEXIM

Não é difícil prever o que acontecerá em face da crise que ameaça de paralisação a indústria de aparelhos de rádio e televisão, em nossa terra, diante da falta de licenças de importação de partes essenciais que ainda não são fabricadas no país. Os fabricantes já cessaram sua produção e os demais se encontram em sérias dificuldades, prevendo-se que também serão forçados a suspender os trabalhos, se não vierem do exterior as válvulas e partes de que não podem prescindir para a montagem de receptores de rádio e de televisão.

Parece-nos fácil deduzir que a Carteira de Exportação e Importação terminará por autorizar as importações, pois é evidente e preferível adquirir no exterior umas tantas peças de que os aparelhos completos e montados são prontos para venda. A importação de receptores montados, aliás, de há muito está proibida, e foi exatamente essa reserva de mercado que estimulou a indústria nacional do ramo, permitindo que aqui se instalassem duas dezenas de estabelecimentos, em geral bem aparelhados para a produção de aparelhos de rádio, e alguns até mesmo para a de televisores.

Perante a necessidade de importar válvulas, que aqui não se produzem, alto-falantes que não fabricamos em quantidade suficiente, certos tipos de condensadores, e muito pouca coisa mais. No total, o que se importa, para um receptor de rádio, não chegará a vinte por cento de seu valor.

Diante disso, a CEXIM sem dúvida concederá finalmente as licenças há meses solicitadas pela indústria do ramo através de sua associação. A paralisação de vinte fábricas, a despeito de milhares de trabalhadores e a suspensão das atividades de uma indústria que produz mais de quinhentos mil aparelhos de rádio por ano é desaconselhável, sob todos os pontos de vista, e a CEXIM acabará concedendo as licenças. Por isso mesmo, desde que não é possível nesse setor poupar mais dólares do que ora estamos economizando com a atividade das fábricas nacionais, é lamentável que se recuse a demora já responsável pelo fechamento de duas fábricas.

Se as licenças vão ser concedidas, que o sejam sem maior demora. O prejuízo causado pela indecisão, pela incerteza, pelo desgastamento dos estoques, forçados a abastecer e altas de preços, a acirrada inevitável entre os trabalhadores que se vêem na iminência de desemprego, tudo são prejuízos de monta que incidem sobre a economia nacional. E a CEXIM deve dispor, seguramente, de elementos para não deixar nenhum ramo industrial na situação de incerteza que ora se encontra a indústria de montagem de aparelhos de rádio, a de fabricação de alto-falantes, a de caixas para rádios e outras indústrias menores, subsidiárias. Assim, deve conceder desde logo as licenças, ou dizer claramente que não as dará. Como esta última hipótese é inconcebível, que adote sem delongas a primeira para não somar aos demais o prejuízo decorrente de sua própria indecisão.

(Transcrito da "Folha da Noite" de 19-2-53).

## ADEMAR



Ordenou a reestruturação

## 90 Dias Para Reestruturar o PSP Fluminense

O sr. Ademar de Barros reuniu ontem as bancadas federal e estadual do PSP fluminense, decidindo-se na oportunidade que fosse cumprida dentro de noventa dias a reestruturação da seção petista do Estado do Rio. Findo o prazo referido, proceder-se-ão as eleições para o diretório regional.

HOMEM DE SORTE

O PSP fluminense ficará sob controle do sr. Paranhos de Oliveira, que, entretanto, não será o seu presidente.

Falando à reestruturação, pela manhã, na sede do partido, o sr. Ademar de Barros declarou que cinco candidatos disputarão a prefeitura paulista, sendo que o quinto nome a ser lançado nas próximas horas será o do sr. Prestes Maia.

Disse ele que o sr. Francisco Cardoso é um homem de sorte, pois todos os adversários da sua candidatura saíram e candidato e abrem fogo apenas contra ele, Ademar.

NOVO DIRETORIO

TERESINA, 24 (Especial para O D. C.) — Tomou posse sábado o novo diretório regional da UDN do Piauí, que é o seguinte: presidente, Eurípido Aguiar, vice-presidente, Ribeiro Gonçalves, secretário geral, Lústosa Sobrinho, subsecretário, deputado estadual Gumerindo Saraiva, membros — Ademar Rocha, Petronio Portela, José Mendes Moraes, Maria Cândida, Ferraz, Antonio Maria Correia, Antenor Neiva, Orlando Carvalho, Milton Aguiar, Costa Neto, Venceslau Sampaio e Helio Leitão.

CINDE-SE O PTB

S. PAULO, 24 (Assapress) — Com a indicação do nome do sr. André Nunes Junior, como candidato a prefeito pelos comunistas, observou-se que o PTB local cindiu-se em quatro alas. Enquanto a direção estadual do partido apoiou o nome do sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato do PSP, a maioria dos trabalhistas locais, se colocou com o deputado Porfirio da Paz, ao lado da candidatura do sr. João Quadros. O deputado federal, sr. Ortiz Monteiro, também da legenda do PTB, é o candidato a prefeito pelo PTN. E agora, o nome do vereador trabalhista, sr. André Nunes Junior, aparece como candidato dos elementos do extinto PCB.

CONVENÇÃO DO PST

S. PAULO, 24 (Assapress) — Reune-se hoje em Convenção, a seção local do PST. O presidente da agremiação, deputado Arual dos Santos, confirmou a reportagem, que o PST iria registrar a candidatura do sr. André Nunes Junior, no Tribunal Regional Eleitoral.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

## Dúvida Sobre a Constitucionalidade de "Ministros Para Assuntos Econômicos"

Vilasboas Pede Parecer da Comissão de Justiça Sobre o Assunto Créditos

Conforme requerimento apresentado pelo sr. João Vilasboas, a Mesa determinou que seja ouvida a Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade do projeto que cria cargos de ministros para assuntos econômicos no Itamarati.

Plenário do Senado

Senado

INFORMAÇÕES

ORDEN DO MÉRITO

Foi louvado o ato do Presidente da República que mandou inscrever na Ordem do Mérito o nome do juiz Edgar Costa, ministro do STF, e presidente do Supremo Tribunal Eleitoral.

PROBLEMAS AGRÁRIOS

Várias considerações foram feitas pelo sr. Gomes de Oliveira a propósito da seca do nordeste e de problemas referentes a questão agrária, demandando a "especulação que se faz em torno das terras".

CREDITOS

Ainda o Ministério da Fazenda pediu informações sobre créditos para pagamento de despesas de exercícios findos e suplementares de fundos, à conta do saldo apurado no exercício de 51.

Finalmente, pelo Ministro do Exterior foram prestados esclarecimentos a respeito de publicações brasileiras enviadas às legações em Varsóvia e Praga.

DISCUSSÃO SUPLEMENTAR

Em vista de considerações do sr. Alfredo Neves sobre o objeto de resolução que cria sete cargos de servidores e um de conservador de Biblioteca, baseadas no novo Regimento, o referido projeto foi incluído na Ordem do Dia de hoje, a fim de que se verificasse a necessária discussão suplementar.

VOTO DE PESAR

Pelo sr. Alvaro Adolfo foi enviado, a Mesa, requerimento de voto de pesar pelo falecimento em Belém, do suplente de senador, sr. Sinal Coutinho, que esteve em exercício durante os meses em que o orador esteve no exterior, em desempenho da missão.

O sr. Othon Meder apresentou projeto de resolução, visando o aumento, de cinco para sete o número de membros de algumas das Comissões Técnicas.

## A Câmara Deverá Terminar Ainda Hoje a 1.ª Votação do Acôrdo

Restam, Apenas, Duas Emendas Para Conclusão — Razões da Morosidade

Restam apenas duas emendas para que a Câmara dos Deputados conclua a votação, em primeira discussão, do projeto de lei que ratifica o Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. Por esmagadora maioria, foram rejeitadas na sessão de ontem, três emendas aditivas de autoria do representante comunista Roberto Moreno.

A morosidade nas deliberações da Câmara ao apreciar este projeto, se deve, em parte, a um requerimento do sr. Fernando Ferrari, aprovado em sessão anterior, pelo qual todas as votações, tanto do projeto como das emendas, serão feitas pelo processo da chamada nominal.

MOREIRA CITA J. E. DE MACEDO SOARES

Anunciada a votação da emenda nº 4 foi à tribuna o representante comunista que, à margem da discussão do Acôrdo, teve longas considerações sobre o recente empréstimo obtido pelo governo brasileiro nos Estados Unidos. Depois de sustentar longamente que o empréstimo não era motivo para manifestações de euforia, mas um atestado de incapacidade do governo nos negócios internacionais, o sr. Roberto Moreno não pagou Divida, assinado por J. E. de Macedo Soares, e publicado pelo DIÁRIO CARIOCA, em sua edição de ontem.

No que se refere à emenda em debate, o deputado carioca teve seus argumentos contrariados pelo sr. Helio Silva que, na qualidade de relator da Comissão de Finanças, declarou não permitir o tratado, como se havia assinalado, qualquer ingerência direta ou indireta, dos Estados Unidos na economia nacional. Assegurou, porém, que o Acôrdo Militar resultou de um entendimento direto do Estado Maior das Forças Armadas e das autoridades americanas.

Feita a chamada, verificou-se que havia votado contra a emenda 163 deputados. A favor, mantestaram-se apenas 13.

DENUNCIA

Foram apreciadas e votadas

EMENDAS DE HOJE

Na sessão de hoje, o plenário deve apreciar, ainda, duas emendas, ambas do sr. Euzébio Rocha. A primeira declara que o Acôrdo fica homologado, "desde que o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América do Norte promovam emendas ao referido Acôrdo que o tornem compatível com os artigos 4º, 66º (II) e 87º (VIII) da Constituição Federal e com os artigos 43º e 47º da Carta da Organização das Nações Unidas e que estabeleçam com clareza que em caso algum o Brasil estará obrigado ao emprego da força armada, exceto para a defesa do seu próprio território".

A segunda alteração proposta pelo deputado paulista adiciona ao artigo 1º, redigido nos seguintes termos: "Todos os ajustes, negociações e trocas de notas a que se referem os artigos do Acôrdo, necessários à implementação, complementação ou esclarecimento de dispositivos do mesmo, deverão ser submetidos à aprovação do Congresso Nacional, nos termos do art. 66, II, da Constituição Federal".

INSPEÇÃO MÉDICA NAS FEIRAS-LIVRES

O secretário de Saúde da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, inspecionou, ontem, as feiras-livres do campo de São Cristóvão e da Praça Barão de Drummond, Vila Isabel, observando várias irregularidades quanto à higiene dos gêneros alimentícios. Toda a mercadoria deteriorada foi imediatamente apreendida.

Anunciou o sr. Alvaro Dias, que médicos do Serviço de Higiene Alimentar continuarão percorrendo as feiras-livres, para fiscalizar os alimentos.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O INTERESSE DESPERTADO POR ESSA MAGNÍFICA VIAGEM

De numerosas unidades federativas, chegando ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, pedidos de informações sobre a excursão cultural à Europa, a iniciar-se, no Rio, a 26 de maio próximo, a bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Companhia Geral de Transportes Marítimos à Vapores. Serão visitadas as capitais e cidades mais importantes da França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça e Principado de Mônaco. Haverá, ainda, uma excursão facultativa a Londres, e um tour das Capitais Escandinavas (Copenhague, Estocolmo, Oslo, igualmente facultativo. Os nossos patriotas serão acompanhados durante o percurso da excursão por funcionários do Touring Club do Brasil e por guias-especialistas, onde for necessário.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

DEIXOU O PST

O vereador Benedito Rocha, pertencente às hostes do PST, acabou de deixar o partido, em face da atitude da agremiação, que decidiu apoiar a candidatura do sr. André Nunes Junior, à Prefeitura de São Paulo.

## Não Houve Quorum em Niterói

Assembléia Fluminense

A Assembléia do Estado não realizou sessão em virtude de não haver "quorum" para a abertura dos trabalhos. Assumiu a presidência o sr. Geraldo Rodrigues, 1.º Secretário, que se limitou a anunciar a falta de número, já ultrapassada a hora regimental, e convocar uma sessão para hoje, às 14 horas.

NOVA CONVOCAÇÃO

A sessão extraordinária convocada no dia 18 de dezembro último, será encerrada hoje, dia 25. Há, entretanto, possibilidade de uma nova convocação até o dia 14 de março, caso o sr. Magalhães Castro, representante ademarista, consiga 18 assinaturas para um requerimento de sua autoria, naquele sentido. Nessa hipótese o requerimento será entregue à Mesa no início da sessão de hoje e a convocação será automática a partir do dia 26.

AINDA NÃO RESPONDEU

Esperava-se para ontem a anunciada resposta do sr. Romeiro Neto, líder trabalhista, ao discurso pronunciado pelo sr. Arino de Mattos, de crítica à conduta dos trabalhistas em relação ao governo, no qual foram feitas restrições especiais ao referido deputado. O sr. Romeiro Neto, porém, deixou de ocupar a tribuna, ontem, por não ter sido realizada sessão, devendo fazer-lhe ainda esta semana, no caso de uma nova convocação.

## Exposição Gipson de Freitas

"Tendo sido noticiado que a exposição do sr. Gipson de Freitas no próximo dia 2 do corrente, no Ministério da Educação, seria sob o auspício do Museu de Arte Moderna do Rio, esclarecemos ao público que o Museu não tem a menor relação com a referida exposição do Rio, esclarecendo ao público".

## APURAÇÃO MECÂNICA DAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 24 (Agência Nacional). — Nas recentes eleições dos novos municípios paulistas, a secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo, abriu o crédito de cinco milhões de cruzeiros, destinado a custear parte das despesas de organização do VI Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará, no próximo mês de agosto. O relator apresentou o projeto de lei nº 24.239, de 22-2-47, e pela Lei nº 1.474, de 28-11-51.

Os dividendos das ações do portador serão pagos a partir do 12 de março, no mesmo local mediantes a apresentação dos coupons nº 24 (trinte e quatro), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado. Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1953 — JAYME CINTRA, Diretor-Presidente.

Empossado o Ministro Interino da Guerra

Tomou posse, ontem, do cargo de ministro interino da Guerra o general Tales de Azevedo Vilas Boas em cerimônia realizada no Palácio do Exército. O general Vilas Boas substituirá durante 30 dias o titular da pasta, general Cirilo do Espírito Santo Cardoso, que visitará os Estados Unidos, em caráter oficial, a convite do governo norte-americano.

DEFESA

Defendendo-se, o sr. Neves da Fontoura diz que não tomou parte na reunião da Comissão de Reparções de Guerra em que ficou decidido, por 7 votos contra 1, a devolução da Química Bayer — nem nessa nem em outras mais, por total falta de tempo, diz o Ministro.

Depois, acrescenta, as decisões da Comissão são tomadas por maioria de votos, tendo o Ministro simplesmente voto de desempate.

DEVOLUÇÃO DOS NAVIOS

Sobre a devolução dos navios aos italianos, o Ministro do Exterior afirma que não deve haver "nada a fingimento, nem neste nem no governo passado", de quem também foi Ministro. Essa devolução foi feita pelo sr. Raul Fernandes, em consequência de acordo firmado entre os dois países, e aprovado pelo Congresso. O Ministro adianta que a decisão do sr. Fernandes é incontestável, de vez que é princípio aceito de que os bens particulares do inimigo servem, apenas, como penhor às indenizações, e que o Estado só deve pagar-se por esse meio, dos seus créditos, "se por outro modo não recebe indenização".

## Diário de um Reporter

CASTELLO

## Aviso ao Senador Chateaubriand

O deputado Alcides Carneiro contou ontem na Câmara: — O Assis respondeu ao meu discurso em cima da bucha mas eu no dia seguinte repliquei. Comigo agora é assim. Virei fechador de sanha. Eu quero e barulho.

Carta a Ademar

O deputado Carvalho Sobrinho, do PSP, entregou ontem à tarde, ao seu vice-líder, sr. Arnaldo Cerdeira, num envelope aberto, uma carta dirigida ao seu chefe, sr. Ademar de Barros.

## Um Despacho do Ministro da Guerra

Numa guarnição do interior do país, dois veteranos da campanha da Itália requereram ao batalhão local o privilégio de comprar no Regimento Militar, atendendo as dificuldades que atravessam combinadas com a carência da vida. O comandante do batalhão aprovou o requerimento, submetendo-o contudo o apreciação da autoridade superior, o comandante do Regimento. O comandante do Regimento aprovou também, mas recorreu para o comandante da Divisão. O comandante da Divisão aprovou, mas enviou o processo a despacho do comandante da Região. O comandante da Região estava de acordo, mas consultou o diretor do Pessoal. O diretor do Pessoal, de acordo, interogou o diretor de Administração. O diretor de Administração, também de acordo, levou o processo a despacho do ministro da Guerra.

O general Cirilo Cardoso escreveu: "Não. Se houver outra guerra, fechará o comércio mundial".

## Terrenos da União Não Devem Ser Doados Aos Servidores

A Comissão de Finanças aprovou o parecer contrário do sr. Artur Santos, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a doar aos seus servidores ativos ou inativos, em virtude de vencimentos inferiores, e que não sejam proprietários, terrenos da União, para construção de casa própria.

DESAFQUE

Seu substituto em que reduz o crédito para três milhões.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Reuniu-se, novamente, a comissão de inquérito que investiga as irregularidades ocorridas no DNER durante as obras de construção da rodovia "Presidente Dutra", tendo recolhido novas denúncias. Desta feita prestou esclarecimentos o engenheiro Martins Francisco Buarque, um dos empreiteiros daquela repartição.

LICENÇA PREMIO

Debateu, ainda, a Comissão de Finanças o relatório do deputado Páris Barroso, favorável à proposição que estende aos ferroviários das Empresas Incorporadas, os benefícios da licença prêmio. Em virtude dos debates havidos, resolveu o relator reformar seu parecer, concluindo, agora, pela necessidade de uma consulta ao Poder Executivo, sobre a conveniência ou não da contagem de tempo de serviço anterior, para efeito de licença prêmio.

CREDITO

A mesma Comissão aprovou o parecer favorável do sr. Páris Barroso, ao projeto de autoria do sr. Epilôgo de Campos, abrindo crédito de cinco milhões de cruzeiros, destinado a custear parte das despesas de organização do VI Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará, no próximo mês de agosto. O relator apresentou o projeto de lei nº 24.239, de 22-2-47, e pela Lei nº 1.474, de 28-11-51.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

161.º Dividendo

O 161.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1952, será pago pela Seção da Companhia, a rua Santa Luzia n.º 685 — 6.º andar — sala 601 — a partir de 2 (dois) de março próximo, das 12.30 às 15.30 horas (aos sábados das 9 às 10.30).

A taxa desse dividendo será de 10%, pelo que os portadores de ações nominativas receberão Cr\$ 10.00 por ação integralizada, e os possuidores de ações de portador receberão esse dividendo de 10% ou Cr\$ 10.00 por ação, sujeito aos descontos do imposto de renda e adicional determinados pelo Decreto nº 24.239, de 22-2-47, e pela Lei nº 1.474, de 28-11-51.

Os dividendos das ações do portador serão pagos a partir do 12 de março, no mesmo local mediante a apresentação dos coupons nº 24 (trinte e quatro), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado. Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1953 — JAYME CINTRA, Diretor-Presidente.

**fumos selecionados!**

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

**CIGARROS**

**Astoria**

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



A Nossa Opinião O Custo da Vida

Grave Erro Inicial

REGULAMENTO do chamado câmbio-livre cometeu, de saída, um erro grave. Estabeleceu três taxas para a exportação dos gravos.

Assim, os artigos que contem com patrones prestigiosos terão tratamento favorecido. Isso vai gerar um mundo de irregularidades, a semelhança do que aconteceu com as compensações.

E, desta vez, o Governo foi advertido em tempo. Os economistas e os técnicos da Fazenda e do Banco do Brasil chamaram a atenção do ministro Lafer para os perigos que traria a medida.

Todos eram pela adoção de uma taxa única, pela qual teriam de ser negociados os diversos produtos. Mas o titular da Fazenda, por motivos exclusivamente políticos, resolveu contrariar os elementos que elaboraram a regulamentação da lei, assumindo, deste modo, graves responsabilidades pessoais.

Já se sabe, por exemplo, que a lá gáucha será beneficiada pela taxa cambial, o que será de ser estendido a outras mercadorias nas mesmas condições, sob pena de protestos gerais. Enfim, nasceu errado o câmbio-livre, que, por sinal, é muito controlado.

Campeões de Dança no Arame

DIZEM que o Ministério de Experiência ainda não irá desta vez. Continuará até que venha a reforma administrativa. Assim, vai remando, sem prestígio, nada fazendo no sentido de resolver os problemas do país.

A posição dos ministros é realmente penosa. Há dois anos que se encontram na rua da amargura, perdendo a maior parte do tempo em armadura de gavetas, na enervante perspectiva da transmissão dos cargos aos seus substitutos.

Nesse longo período de inquietações e sofrimentos, os Secretários de Estado demonstraram, porém, que têm fôlego de gato. Enfrentam a adversidade com paciência e conseguem vencer as crises de modo tenaz e heróico. Jamais vimos no Governo tantos homens com tamanha vocação para a humildade e a perseverança. Enquanto os reformistas já demonstram sintomas de cansaço, os ministros estão aguentando firmes a guerra de nervos, parecendo que ainda possuem reservas para uma luta demorada.

Não resta dúvida que a fibra do pessoal é impressionante. Não podem e, talvez, não saibam trabalhar e produzir, mas, negativamente, os ministros são mestres na arte de bailar no arame, mantendo-se nesse equilíbrio instável por tempo recorde.

A Luta Contra a Malária

MALÁRIA sempre foi uma das endemias-flagelo das populações brasileiras. Parecia um mal impossível de debelar. Esperava-se, talvez, por um novo Oswaldo Cruz, para uma campanha redentora da nossa gente. A ciência, entretanto, através da capacidade de uma equipe de médicos especializados, vem realizando o milagre.

O prof. Mario Pinotti, falando à imprensa sobre a tremenda luta contra a malária, mostrou o êxito surpreendente da campanha. A endemia estendia-se a 7.925.000 Kq. (85% do território nacional); registravam-se oito milhões de vítimas por ano e 25 milhões de brasileiros viviam em áreas altamente infectadas. Hoje, com a adoção das medidas profiláticas postas em prática, houve uma redução de 95%. Pode-se, portanto, dizer que a malária está praticamente extinta no Brasil.

Agora, cabe aqui um detalhe. Essa campanha violenta não só contra a malária, como contra outros males — a doença de Chagas, a filariose, etc. — foi iniciada durante o governo do marechal Eurico Dutra. Se ela já existia, era em proporções mínimas. Foi na administração passada, que se traçou o grande plano de batalha, que está sendo ganha, de maneira espetacular, pela ciência.

E' mais um aspecto do governo Dutra que o povo brasileiro deve e precisa conhecer: a defesa da sua vida. Nunca se fez tanto no Brasil pela saúde da nossa gente. E essa ressalva se impõe, porque estamos numa época em que muita gente procura se enfiar com penas de pavão.

As Crianças do Nordeste

OS jornais governistas embebedaram-se com uma frase que o sr. Presidente da República teria dito para o ministro da Educação: — "Tome a si a proteção das crianças do Nordeste. Elas não devem continuar sofrendo". Realmente, a incumbência transmitida ao sr. Síndes Filho é comovente. As crianças são as grandes vítimas do flagelo que destrói o Nordeste brasileiro. E uma geração que sofre as consequências climáticas. E' uma geração que desfruta asfixiada pela dor, pela fome e pela miséria.

Acontece, porém, que as crianças nordestinas já vêm morrendo há muito tempo. Há mais de dois anos que a terra calcinada daquela vasta zona do nosso território recolhe no seu seio ingrato os corpos dos pequeninos seres. Há mais de dois anos que a tragédia se desenrola pelos sertões. Há mais de dois anos que os clamores do desespero chegam até nós. Por que não se cuidou de salvar as crianças do Nordeste há mais tempo? Por que somente agora lembra-se o governo de dizer que elas não podem continuar sofrendo?

Afinal, a providência chegou. O sr. Síndes Filho recebeu a missão generosa. Recebeu a missão de amparar, de proteger, de salvar, aquelas crianças infelizes, que mal sabem o que está acontecendo. Sabem apenas que estão com fome e que estão morrendo.

LINGUAGEM demagógica dos aiautos do Governo fica inteiramente esfacelada diante dos índices estatísticos. O que dizem a respeito da evolução da crise de carência por que o país atravessa, anunciando para o mês seguinte dias melhores, está completamente em desacordo com a realidade dos fatos.

Se, em verdade, o aumento do custo de vida é fenômeno até certo ponto incontrolável, em todo o mundo, desde a última guerra, por outro lado, encontra-se o Brasil entre os países em que, pela desorganização governamental, esse aumento atingiu proporções assustadoras, neste segundo período presidencial.

Pelo que se verifica dos índices econômicos que acabam de ser publicados pela revista especializada "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação Getúlio Vargas, foi possível, durante o Governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra, deter a elevação do custo de vida dentro dos limites comuns a quase todas as outras nações.

No Distrito Federal, por exemplo, o aumento, em cinco anos, foi de 39%. Verificando-se uma elevação de 26% de 1946 a 1948, e de 13% de 1948 a 1950. No final do período, portanto, já se podia constatar um declínio na proporção de 50%.

Prosseguia, desse modo, o Brasil, a par de outros países bem administrados, na política através da qual, aos poucos, o aumento do custo de vida ia sendo controlado.

Em 1951, porém, a evolução proporcional do encarecimento da vida tomou um vulto verdadeiramente incontrolável. No derradeiro ano de governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra foi apenas de 8% o aumento, contra 16% do primeiro ano do governo do sr. Getúlio Vargas, e 21% no segundo, o que perfaz o total de 37% para o biênio.

Assim, demonstram as estatísticas que, nos últimos dois anos, houve um aumento equivalente aos cinco anos do período anterior, com a circunstância de ser ascendente a proporção, enquanto, anteriormente, ela se achava em declínio.

Por defeito de orientação da política econômica, passou, dessa maneira, o Brasil, do quadro dos países que conseguiram deter a elevação proporcional do custo de vida, entre os quais, além dos Estados Unidos, se encontram aqueles que foram diretamente afetados pela guerra, como a França e a Itália, para o quadro dos países de aumento incontrolado.

Tais índices, reveladores, sem dúvida alguma, dos defeitos de administração nesse setor do Governo, cuja política é insistentemente intervencionista e limitadora do desenvolvimento normal da produção, estão a ditar uma revisão das fórmulas até aqui adotadas. De outro modo, de nada valerão as medidas excepcionais, porquanto tudo continuará nos mesmos termos e nenhuma possibilidade existirá de que a vida venha a baratear, malgrado o palavreiro que continua a ser gasto com o objetivo de convencer a população, quando esta é a primeira a sentir, na própria bolsa, a realidade do problema.

Berlim, Barômetro Das Guerras

Phil Newson

MAIS do que a Coreia, Berlim é o barômetro das guerras, tanto a frio como a declarada.

As relativas violências ou transigências dos russos, em Berlim, dão uma boa medida da confiança e agressividade dos russos. Presentemente, estão falando e atuando com rudeza, o que é um mau sintoma e uma confirmação das advertências do governo de Eisenhower e do Primeiro Ministro, Winston Churchill, de que o Ocidente atravessa horas perigosas.

Berlim Ocidental, uma ilha dentro da zona de ocupação soviética da Alemanha, é considerado uma armadilha levantada em Yalta, por Stalin, para os que eram seus aliados ocidentais, e a Rússia tem em seu poder o detonador que pode fazer cair o alcáçap.

Não há dúvidas de que, se o quiserem, os russos poderão, ao primeiro aviso, pôr em jogo o mecanismo que retiraria de Berlim os norte-americanos, britânicos e franceses, da noite para o dia.

No passado, os russos jogaram com esse mecanismo, em várias ocasiões, e agora o estão fazendo novamente, com suas ordens aos guardas das linhas de demarcação entre o Oriente e o Ocidente, de que atirem para matar, nos alemães que residem no "paraíso comunista", e que optam por fugir às dezenas de milhares, em busca da liberdade no Ocidente.

O problema reside em saber se existe probabilidade de que os russos tomaram tal iniciativa. Apesar de todos seus gestos ameaçadores e declarações agressivas, a resposta parece ser negativa, a menos que a Rússia esteja disposta a provocar a terceira guerra mundial.

Os russos sabem que o detonador também provocaria uma guerra atômica, em que se encontrariam em franca desvantagem em relação com o Ocidente.

Recobramos alma os homens do Governo, com a obtenção do empréstimo de 300 milhões de dólares, que lhes permitirá sair da entalada em que se haviam metido. Porque o problema dos atrasados comerciais, como já temos sustentado, não é senão por via de consequência um problema do país: este, naturalmente, é que paga os prejuízos tremendos, que quase o levam a insolvibilidade, é, também, o que sofre o vexame e a humilhação do sequestro do seu ouro, o que, de juros, pagará 10 e meio milhões de dólares, e não para liquidação total dos débitos, mas apenas para a solução do que é mais urgente, nos Estados Unidos. O país sofre e paga. Mas, quem o mette na aventura foi o seu Governo atual, na melhor das hipóteses, por uma ineptia arrasadora.

LAMBENDO COM OS OLHOS

A crise de confiança internacional, pela inevitável repercussão na ordem interna, constituía-se em ameaça de diluição do Governo, fraco e sem autoridade. A exuberante alegria com que foi recebida a notícia da concessão do empréstimo, nos meios oficiais, não tem, pois, outra explicação senão a do sentido de balão de oxigênio que, justificadamente, lhe atribuem.

E' preciso, entretanto, examinar o assunto com olhos de ver, para destacar o que, na verdade, a operação significa. Reafirme-se, em primeiro lugar, que, para o problema dos atrasados, não havia outra solução. O empréstimo, só o empréstimo, embora ruinoso, poderia oferecer uma escapatória à lamentável situação a que chegara o nosso comércio exterior.

Uma vitória do Brasil, esta operação, que é a maior das que têm sido feitas, mas da qual não poderemos tirar o proveito correspondente? Vitória de Pyrrho, talvez: mais uma ou duas como esta, e estaremos irremediavelmente perdidos. Vitória seria a obtenção de tal empréstimo, se ele se destinasse ao desenvolvimento da produção nacional, se os 300 milhões viessem para o Brasil, trabalhar e produzir, pagando-se do próprio rendimento do seu trabalho.

Infelizmente, porém, não é nada disso. Os dólares apenas passam por mãos brasileiras. Lá estão, nos "Staites", e lá mesmo não de ficar, lambidos com os olhos, de longe. Para o Brasil, representam um simples lança-

DA BANCADA DE IMPRENSA

Vôte, Mas 2ue Vitória!

Pedro Dantas



mento e uma consolidação de dívida, pela qual serão pagos os juros da praxe. Evitamos nos sequestro e vergonha, mas não modificamos, antes agravamos a "sólida" posição devedora em que o Governo conseguiu instalar o país.

Só uma coisa ganhamos, na transação, mas pagando por essa vantagem: tempo. Ganhamos o prazo de 3 anos (custam 10 e meio milhões) e nesse período precisaremos mudar de rumo, a ver se conseguimos evitar nova aglomeração na fila de "cadáveres". Esses milhões que os americanos emprestam ao Banco do Brasil para pagarmos, representam, aproximadamente, uns dois terços da dívida brasileira nos Estados Unidos. Resta o resto e resta o futuro próximo, que exigirá a mudança radical de métodos para poder ser encarado com otimismo.

A GARANTIA DE FATG

Uma das razões invocadas pelo Governo, para justificar suas expansões de alegria, é que o empréstimo foi concedido sem a garantia do ouro. Nesse ponto, aparentemente, estávamos enganados, ao dizer, há dias, que qualquer operação que o Brasil pretendesse efetuar, para liquidar esses débitos comerciais, já satisfeitos, em cruzeiros, pelos importadores, aqui, seria necessariamente vinculada ao ouro que temos depositado lá. O engano, porém, é apenas aparente.

Na verdade, não se menciona a garantia, como cláusula contratual expressa. Nem era necessário fazê-lo. Seria impor uma nova humilhação perfeitamente dispensável, uma vez que a garantia de fato existe e funciona como tal, sendo preciso. Essa garantia efetiva resulta automaticamente do fato do ouro estar lá, no país credor, embora a título de depósito, e ainda, do princípio, agora firmado, de que, a qualquer momento, os credores o poderão sequestrar.

Nessas condições, de que maiores garantias caracem os credores que emprestam de um bolso a outro especialmente para se pagarem a si próprios? Estivesse o ouro em condições de ser removido ou empregado com outra finalidade, e os nossos vitoriosos negociadores iam ver uma coisa. Mas, então, se assim é, que diabo de vitória mais danada é essa?

Ciência ao Alcance de Todos

Lobo Esquerdo do Fígado

O lobo esquerdo do fígado é de volume bem menor que o direito, do qual se separa por 2 pequenos lobos medianos: o quadrado, e o caudado. Sendo estes dois meras subdivisões do lobo direito, pode-se considerar a existência de apenas 2 verdadeiros lobos hepáticos: o direito e o esquerdo. A anatomia clássica considerava o ligamento falciforme como o divisor dos dois lobos, mas há uma tendência atual para estabelecer tal divisão em uma linha imaginária que une o fundo da vesícula biliar à veia cava inferior ("Canthel"). No estado normal, situa-se o lobo esquerdo do fígado na linha mediana do corpo, sendo possível palpá-lo no epigástrico, principalmente durante a inspiração profunda. Sua estrutura interna é semelhante à dos demais lobos hepáticos, mas existem certas peculiaridades quanto à circulação sanguínea merecedora de breves comentários.

Admite-se hoje, sem contestação, que é dupla a corrente sanguínea na veia porta, ou seja, no principal tronco que abastece de sangue o fígado. Por motivos de ordem anatômica, é diverso o modo pelo qual desembocam nesse tronco as veias tributárias. Resulta que o sangue proveniente da grande veia mesentérica, que drena o sangue do intestino delgado e recebe as veias cáticas direitas, oriundas do ceco, do colon ascendente e da metade direita do colon transversal, forma uma corrente que circula à direita,

na luz da veia porta, dirigindo-se, por conseguinte, para o lobo direito do fígado. Já a veia esplênica, a coronária estomacal e as que carregam o sangue da metade esquerda do colon transversal e do colon descendente (veias que confluem na pequena mesentérica) desagüam no tronco porta de maneira a formar uma corrente circulatória à esquerda, no interior deste vaso, indo em consequência ao lobo hepático esquerdo. O corolário imediato dessa diferença de correntes no sistema porta é que o lobo esquerdo do fígado recebe menor quota de fatores nutritivos do que o direito, de vez que a absorção desses fatores se dá ao nível do intestino delgado, cujo sangue é levado predominantemente para o lobo direito.

A distribuição da circulação no interior do lobo esquerdo é também menos feita do que no direito, conforme ficou demonstrado por estudos experimentais de histologia. A injeção de contraste apropriado no tronco da veia porta é capaz de desenhá-la, e a árvore circulatória intra-hepática, pois vai encher os sinusóides lobulares. Cortes histológicos são feitos em seguida e examinados ao microscópio, permitindo nítida observação de como se distribui o contraste. Por tal processo, vê-se que é bem menor a vascularização no lobo esquerdo, em comparação com o restante do parênquima hepático, que se mostra fortemente impregnado de corrente, o que traduz a fartura de sinusóides.

Todas essas particularidades referentes à circulação sanguínea explicam o comportamento do lobo esquerdo do fígado, em certas enfermidades. Assim é

que nas cirroses, sobretudo na do tipo Laennec (carencial) e na cirrose pós-necrótica (ou macronodular), o lobo esquerdo se apresenta atrofiado precocemente. Na cirrose de Laennec, em fase terminal, o órgão inteiro está diminuído de volume, mesmo assim, porém, notando-se maior atrofia do lobo esquerdo. Na cirrose macronodular ou pós-necrótica (tipo Marchand-Mallory), sequelas obrigatórias dos casos de necrose maciça do fígado, impressiona o contraste entre o lobo esquerdo, atrofiado, e o restante do fígado, semeado de grandes nódulos que tornam irregularmente bosselada a superfície hepática.

E' fácil compreender que, em um regime alimentar deficiente, pequena quantidade de princípios nutritivos seja absorvida no intestino, havendo lesões hepáticas características da carência (hepatopatia tropofópica, no dizer de Himsworth). Como a maior parte desses fatores alimentares segue, pelas razões expostas acima, para o lobo direito do fígado, aqui será mais tardio o aparecimento das alterações carenciais. Pelo contrário, o lobo esquerdo é cédo vítima da falta de nutrição adequada, sobrevindo necrose de suas células e substituição por tecido fibroso, com subsequente atrofia. Na necrose hepática maciça, todo o órgão é sede de lesões degenerativas, que culminam com a morte celular. Desde que, contudo, restem ninhos de cé-

lulas, há filar para lotações como na Praça Mauá. Os passageiros, então, embarcam na At. Presidente Vargas e até na Praça 11 de Junho, para fazerem a volta na Praça Paris, sendo obrigados a pagarem a passagem em dobro (Cr\$ 8,00 em Cr\$ 10,00), coisa que dá grande lucro à Empresa e prejuízo aos passageiros.

Como esta prática dá lucro, a Empresa de Lotações Estréla, na hora de maior movimento, manda quase todos os carros que possui para fazerem a linha Eng. de Dentro-Praga Paris, obtendo a concessão para explorar a linha Praga Paris-Eng. de Dentro.

Por este motivo, sr. Redator, solicito a V. S. que faça uma reclamação pelo seu matutino ao Prefeito do D. Federal, que pretenda fazer uma revisão nas tarifas de lotações, para que se tome uma providência contra esta Empresa de Lotações Estréla, que explora e serve mal aos seus passageiros.

(Conclui na 8.ª página)

Flores e Frutas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Há alguns anos visitei em Petrópolis uma exposição de flores e frutas. Fiquei maravilhado com as possibilidades que essa exposição revelava, principalmente, no cultivo de frutas das regiões europeias: maçãs, peras, uvas, pêssegos. Não eram mais aquelas frutas raquíticas e amargas que eu conhecia de minha mocidade. Eram lindos exemplares perfeitamente comparáveis aos vindos de países de clima temperado. E provinha, não do sul do país, mas da região serrana fluminense.

Lendo agora anúncios e cartazes de uma nova Exposição de Flores e Frutas que se realizará nos dias 21 e 22 no Hotel Quitandinha, fiquei curiosíssimo de ver os progressos que certamente esta região serrana teria feito no cultivo dessas frutas que importamos da Argentina e até dos Estados Unidos e compramos no varejo, a altos preços.

Logo pela manhã do primeiro dia lá fui. Mas os expositores ainda estavam arrumando seus stands. A Exposição só seria aberta ao público às 15 horas.

Lá cheguei cerca de 17 horas, precisamente no momento em que o sr. Getúlio Vargas se retirava, acompanhado do habitual séquito de bajuladores e, desta vez, retirando-se com as pompas de guarda-costas, trepados a americana no pára-choque traseiro do carro, sistema de prevenção que, honra lhe seja feita, o sr. Getúlio nunca usou, nem mesmo nos tempos mais tenebrosos da sua ditadura.

Entrei no amplo recinto da Exposição, no admirável Hotel que, em boa hora, o Governo Fluminense não deixou que cerrasse as portas e que uma prudente administração vai permitindo viver mesmo sem os recursos do barato do jôgo.

Foi uma decepção! Predominavam as bananas orlundas da baixada. Um ou outro cacho de exemplares dignos de nota, mas geralmente enegrecidas e manchadas. Havia muitos mamões, também originários da baixada. Mas, a despeito do volume de alguns, não eram maiores do que aqueles que os agricultores de Jacarepágua, onde o mamoeiro é mato que não demanda cuidados especiais, costumam colher.

Havia alguns sapotins, mas pequenos e mofofos. As belas maçãs, pêssegos, peras e uvas outrora ti-

nam desaparecido para dar lugar a maçãs pequenas, pêssegos verdes, pouco maiores que os que se compram para doce, peras raquíticas e uvas de tamanho e aspecto comuns, como se encontram em qualquer barraca de feira no Rio.

Havia uma novidade, pelo menos para mim: castanhas europeias e nozes, cultivadas na região serrana. As castanhas eram realmente excelentes. Mas que esperança se pode ter em que o seu cultivo prossiga se nas demais frutas, ditas europeias, houve um sensível retrocesso?

Assim, na parte relativa a frutas, a Exposição me pareceu demonstrar que os antigos cultivadores de frutas europeias capazes de abastecer o enorme mercado consumidor do Rio perderam o entusiasmo e o interesse.

Por que? Era o caso de indagar...

Quanto a flores, penso que a estação não é propícia, pelo menos para rosas. Conheço roseiras em Petrópolis, Teresópolis e Friburgo que produzem verdadeiras maravilhas em matéria de rosas. E essa é uma cultura que apai-xona quem dela cuida.

Muitas variedades de cactus realmente interessante e de begônias não muito originais.

A nota predominante foi a dada pelo setor de orquídeas. Realmente os exemplares exibidos eram belíssimos e havia verdadeiras preciosidades. Mas essa e uma paixão de alguns ricos proprietários da granja e sob o ponto de vista econômico o seu resultado não parece nulo.

Em menos de meia hora estava tudo visto!

Quanto ao objetivo principal dessas Exposições que deve ser o aspecto econômico do estímulo aos cultivadores penso ter sido nulo o resultado.

Dir-se-ia que diminuiu o entusiasmo dos antigos fruticultores. A única coisa interessante, sob esse aspecto econômico, era um gráfico do Departamento de ajuda econômica do Estado mostrando os resultados realmente apreciáveis de sete meses de atividade: fornecimento de adubos, de inseticidas, de pequenas máquinas agrícolas, etc.

Fora disso e do êxito na parte referente às orquídeas, a Exposição de Flores e Frutas foi uma grande decepção...

O Que Se Diz:

QUE o deputado Carvalho Sobrinho, ao cumprimentar o seu colega Castilho Cabral pela discurso que este acabava de fazer, ontem, na Câmara, disse: "Você, Castilho, acabou na gesticulação, foi mesmo tão perfeito que até a pontuação você fazia com gestos, sobretudo o ponto e a vírgula".

QUE o dito Castilho Cabral revelou que andou lendo Vieira, na véspera, para fazer uma citação, que realmente foi feita.

QUE, entretanto, o mesmo Castilho previa para certo trecho do seu referido discurso um aparte do sr. Alomar Baileiro, tendo preparado uma outra citação do dito Vieira para responder ao previsto aparte, que afinal não veio, por não encontrar presente o apantele presumido.

QUE ainda o sr. Castilho Cabral reivindicava que, depois do seu discurso de ontem, fosse ele incluído no rol dos combativos do PSD, ao lado do sr. Arnaldo Cerdeira.

QUE o sr. Benedito Valadarez, interrogado sobre o que houvera na conferência de Petrópolis e sobre o que ali fora feito o sr. Juscelino Kubitschek, respondeu: "nada, foi almoçar, comida boa, prato cheio".

A Opinião do Leitor

EXPLORAÇÃO

Do sr. José Gomes (rua Dinísio Fernandes, 21), recebemos a seguinte carta:

"A Empresa de Lotações Estréla, que faz a linha Eng. de Dentro-Praga Mauá e Eng. de Dentro-Praga Paris, não está cumprindo com a sua finalidade, qual seja, servir ao público. Esta Empresa, que mantém a monopólio da linha, parece que tem grande prestígio junto ao Departamento de Concessões, por que, não tendo carros suficientes para servir a linha Praga Mauá-Eng. de Dentro, já obtive a concessão para explorar a linha Praga Paris-Eng. de Dentro.

Acontece que, na Praça Paris, não há fila para lotações como na Praça Mauá. Os passageiros, então, embarcam na At. Presidente Vargas e até na Praça 11 de Junho, para fazerem a volta na Praça Paris, sendo obrigados a pagarem a passagem em dobro (Cr\$ 8,00 em Cr\$ 10,00), coisa que dá grande lucro à Empresa e prejuízo aos passageiros.

Como esta prática dá lucro, a Empresa de Lotações Estréla, na hora de maior movimento, manda quase todos os carros que possui para fazerem a linha Eng. de Dentro-Praga Paris, obtendo a concessão para explorar a linha Praga Paris-Eng. de Dentro.

Por este motivo, sr. Redator, solicito a V. S. que faça uma reclamação pelo seu matutino ao Prefeito do D. Federal, que pretenda fazer uma revisão nas tarifas de lotações, para que se tome uma providência contra esta Empresa de Lotações Estréla, que explora e serve mal aos seus passageiros.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco n.º 25

Sede própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral 42-4465

Diretor Superintendente 42-3529

Gerente 42-3530

Gerência 42-4467

Redator Chefe 42-3534

Secretaria 42-3535

Política 42-4467

Economia e Finanças 42-3534

Esportes 42-4472

Policia 42-3532

Suplemento 42-3535

Depart. de Difusão 42-3532

Depart. de Publicidade 42-3533

Depart. de Publicidade 42-3535

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL: PREÇOS DA CORRESPONDÊNCIA

VENCAO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 250,00

Semestral 150,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deve ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta, ou pelo telefone 42-3532

SUCURSAL em São Paulo

Av. Ipiranga 478-13, andar 13

Telefones 35-3969 e 35-3970

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da GLAN - Propaganda Ltda. - Av. Arco-Íris, 100 - 2º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel. 33-3563 e 43-5000 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações em respectivos originais e cópias.



# Os Produtos Exportáveis Pelo Regime do Câmbio Livre

Solução Para os Produtos Gravosos e Prioridade Para a Importação de Maquinário — Declarações do Sr. Horácio Lafer Sobre a Execução da Nova Lei Cambial

Comunicamos a Agência Nacional

O ministro da Fazenda, em palestra com os jornalistas reunidos no seu gabinete, teve a oportunidade de prestar informações sobre a execução da nova lei cambial. Informou o Sr. Horácio Lafer, chefe do Conselho Superior da Moeda e do Crédito, que os estudos realizados pelo Ministério da Fazenda, em conjunto com o Conselho Superior da Moeda e do Crédito, terminaram, ontem, os estudos re-

## MAIS DE SETE MIL PESSOAS VISITARAM VOLTA REDONDA

Significativo Interesse Dos Estudantes — Personalidades de Vulto Visitaram a Usina

O crescente interesse geral pelas atividades da Usina de Volta Redonda expressou-se, no ano passado, por um contingente de 7.253 visitantes, e que, segundo os dados estatísticos, chegou ao que estiveram em 1951, que somaram 5.200.

O mais significativo neste número é a preponderância de estudantes dos nossos cursos superiores e secundários, num total de 3.161, interessados em conhecer os processos técnicos da nossa maior indústria básica. Houve ainda 1.444 visitas especiais, para alunos de cursos de especialização, delegados de conferências internacionais e inter-americanas, caravanas de funcionários de bancos, indústrias científicas e industriais, etc.

Os demais visitantes foram 325 engenheiros, 45 químicos, 61 médicos, 39 advogados, 103 professores, 1.693 comerciantes, industriais, compradores, 132 diplomatas estrangeiros, 96 diplomatas nacionais e 150 parlamentares.

Entre as personalidades estrangeiras de maior importância que estiveram em Volta Redonda, no ano passado, destacam-se o Sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros da França, o almirante William Fichtelberg, chefe de Operações Navais dos Estados Unidos, o Sr. Jean Forquet, Secretário-Geral do Governo da República Francesa, os ministros da Austrália, África do Sul e Suécia, ajudados de imprensa das Embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França, e inúmeros jornalistas de publicações internacionais.

A média de visitantes diários de Volta Redonda foi de 26,24 pessoas e mensal de 604,41 pessoas.

ferentes nos produtos que podem ser exportados com uma margem de lucro de 15% e aqueles que serão importados pelo mercado oficial e pelo livre. As listas desses produtos deverão ser publicadas talvez amanhã, oficialmente. Quanto aos produtos de importação — informou o ministro da Fazenda — admitiu uma lista pela qual poderão ser vendidos no mercado livre 15% das cambiais (listas A); outra, com direito a 30% (lista B, que é a maior); e uma terceira com direito a 50%, onde só figura a lá.

**ADAPTAÇÃO DOS PRODUTOS GRAVOSOS AO MERCADO INTERNACIONAL**

— A preocupação do Governo, entretanto, é fazer para que os produtos gravosos possam ser adaptados aos preços internacionais. Por isso, as percentagens ora admitidas no mercado livre não serão decrescidas em cada nova safra. O mercado livre para atender a produtos gravosos, mas sim, produzidos em condições tais que não haja produto gravoso. Em todo caso, acrescentou, neste período de transição, o auxílio que o mercado livre proporciona-

ará vir servir para incrementar as nossas exportações.

### CRITÉRIO PARA AS IMPORTAÇÕES

Quanto ao regime de importações, informou o ministro, o critério adotado foi conservar no mercado oficial somente as matérias primas e máquinas essenciais. Pela lista organizada, somente 15 bilhões de cruzeiros serão importados pela taxa oficial, inclusive gasolina e trigo. Assim, o Governo terá uma possibilidade vultosa de cambiais adquiridas no mercado oficial, a qual servirá para atender a pagamentos de importações no mercado livre; para regularizar a taxa de divisas estrangeiras, dentro dos limites que se tornarem aconselháveis.

### PRIORIDADE PARA A IMPORTAÇÃO DE MAQUINÁRIO

Finalizando, anunciou o ministro que havia introduzido, nas instruções, hoje aprovadas, dois dispositivos que revelam a orientação do Governo. O primeiro consiste na concessão de taxa oficial e prioridade para a importação de instalações que produzam artigos atualmente importados, o que permitam exportações. O outro é a nova orientação dada à CEXIM de

estabelecer preços para a venda de bens não destinados a consumo (matéria prima) de modo a que a concessão de licenças não proporcione lucros abusivos.

### PAGAMENTO À VISTA DAS IMPORTAÇÕES

Informou ainda o ministro da Fazenda que prosseguem os estudos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, agora facilitados com a obtenção de operação de crédito com o Eximbank, para a instituição de um regime dentro do qual as nossas importações dos Estados Unidos sejam pagas à vista, mediante a entrega dos documentos no porto americano de embarque.

— “Esse sistema — concluiu — significa que nenhum licenciamento será feito sem que haja recurso para o seu pagamento à vista, o que, pelas vantagens que oferece, determinará a compra pelas melhores condições de preço, daquilo que necessitamos importar.”

### PRODUTOS QUE PODEM SER EXPORTADOS

O titular da pasta da Fazenda forneceu ainda a reportagem a seguinte relação de produtos exportáveis: a) — com a venda no mercado de taxa

livre de 15% (quinze por cento) das cambiais obtidas na exportação: Mentol, óleo de Sassafráz.

b) com a venda no mercado de taxa livre de 30% (trinta por cento) das cambiais obtidas na exportação:

Arroz sem casca, batata, banana, carvão, castanha do Pará sem casca, coqueirana (uruquiana), couros curtidos, essência de pau rosa, fécula de mandioca, fumo, laranja, linter de algodão, macacão, mangalá, de cacá, óleo de tabaco, óleo de mamona, peles curtidas, pinho compensado, pinho serrado, pinho em caixas desarmadas, sinal (agave) sorva, tecidos de algodão, torta de cacau, tuum (noz).

### Hoje o Início do Pagamento do Funcionalismo

Terá início hoje na Pagadoria do Tesouro Nacional o pagamento dos vencimentos, salários e demais porventos dos servidores públicos relativos ao mês de fevereiro do corrente, a saber:

### 1.º DIA ÚTIL — 25 DE FEVEREIRO

Funcionários da Presidência da República e órgãos subordinados; do Congresso Nacional; do Poder Judiciário; do Tribunal de Contas; do Ministério da Fazenda; e do Ministério da Educação.

### Conferência no H.S.E.

O Chefe de Clínica do Serviço de Radiologia da Policlínica do Rio de Janeiro, senhor Eduardo Blundt, realizará no próximo dia 28, às 10.30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, uma conferência sobre “Diagnóstico Precoce do Carcinoma Brônquico”.

### IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

#### AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, nº 55 — 2.º pavimento, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto nº 1.262, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953.

Herculio Machado Coelho — Diretor-Presidente.

Isaura Machado de Andrade — Diretor-Secretário.

## Acôrdio Para a Classificação do Algodão da Nova Safra

O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DE S. PAULO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Horácio Lafer recebeu, ontem, em seu gabinete, o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, com quem conferenciou longamente. Dentre os assuntos expostos mereceram especial atenção os estudos sobre as bases de um acordo de serviços entre o Estado de São Paulo e a Comissão de Financiamento da Produção para a classificação do algodão da nova safra a ser feita pelos técnicos paulistas, uma vez que a referida comissão a adquirirá aos preços previstos pelo recente decreto que regula a matéria.

Esse decreto, conforme a tivemos oportunidade de divulgar, prevê a compra do produto, de acordo com os tipos classificados, cujos preços decrescem partindo dos tipos finos para os inferiores, sendo de 80 cruzeiros a base para o chamado tipo médio.

Após a conferência com o ministro da Fazenda, o secretário de Agricultura do Estado de S. Paulo regressou à capital paulista, tendo antes declarado aos jornalistas que, logo depois de seu desembarque, providenciaria a distribuição do algodão para os produtores no interior do Estado, com a respectiva classificação. Essa medida é resultante do acordo dos serviços de fiscalização do funcionamento das máquinas, a fim de garantir que o algodão em carco entregue ao governo seja rigorosamente classificado e benefi-

ciado de acordo com a mais moderna técnica.

### REUNIAO COM OS MAQUINISTAS

Dentro de alguns dias será convocada uma reunião, nesta capital, que contará com a presença dos maquinistas de algodão. Nessa reunião serão estudadas as bases de um acordo de serviços entre essa classe e o Banco do Brasil, por conta da Comissão de Financiamento da Produção, devendo ser incluídas algumas inovações ditadas pela experiência e julgadas mais do que convenientes para a presente safra.

Logo depois, os industriais de óleo de carco de algodão virão ao Rio, para que participem dos debates sobre a utilização do carco pelas suas fábricas, com maior rendimento.

Informações seguras que obtivemos revelam que, dentro de 15 dias, o mercado da nova safra estará funcionando normalmente.

RAIOS X  
TOMOGRAFIA  
Exames radiológicos em residência  
Dr. Victor Cortes e Renato Cortes  
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas  
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

Acúcar (sacos) ... 12.939 3.450 Farinha (sacos) ... 4.271 1.400

Chaqueta (fardos) ... 1.658 400 Cebola (volts.) ... 1.395

Milho (quilo) ... 1.508 1.800 222h.

### MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 24

Abertura Fechamento

1. Londres — Oficial — por £ comp. \$ 2.81 93 2.81 93

Idem venda \$ 2.81 93 2.81 93

2. Montreal — taxa média por \$ 1.02 00 1.02 00

3. Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ compra \$ 5.45 2.63

Idem venda \$ 5.45 2.63

4. Buenos Aires — Livre — por Cr\$ compra \$ 7.15 7.15

Idem venda \$ 7.15 7.15

5. Montevideo — Livre — por P compra \$ 36.00 76.00

Idem venda \$ 36.25 76.50

6. Paris — Livre — por Fr. compra \$ 0.26 56 0.26 56

Idem venda \$ 0.26 56 0.26 56

7. Berna — Livre — por Fr. compra \$ 23.32 23.32

Idem venda \$ 23.32 23.32

8. Stockholm — Livre — por Kr. compra \$ 19.35 19.35

Idem venda \$ 19.35 19.35

9. Madrid — Oficial — por P. compra \$ 1.38 75 1.38 75

Idem venda \$ 1.38 75 1.38 75

10. Lisboa — Livre — por Esc. compra \$ 3.49 3.49

Idem venda \$ 3.49 3.49

11. Bélgica — Livre — por Fr. compra \$ 1.98 75 1.98 75

Idem venda \$ 1.98 75 1.98 75

12. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.28 26.28

Idem venda \$ 26.28 26.28

13. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

14. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

15. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

16. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

17. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

18. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

19. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

20. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

21. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

22. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

23. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

24. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

25. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

26. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

27. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

28. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

29. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

Abertura Fechamento

1. Londres — Oficial — por £ comp. \$ 2.81 93 2.81 93

Idem venda \$ 2.81 93 2.81 93

2. Montreal — taxa média por \$ 1.02 00 1.02 00

3. Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ compra \$ 5.45 2.63

Idem venda \$ 5.45 2.63

4. Buenos Aires — Livre — por Cr\$ compra \$ 7.15 7.15

Idem venda \$ 7.15 7.15

5. Montevideo — Livre — por P compra \$ 36.00 76.00

Idem venda \$ 36.25 76.50

6. Paris — Livre — por Fr. compra \$ 0.26 56 0.26 56

Idem venda \$ 0.26 56 0.26 56

7. Berna — Livre — por Fr. compra \$ 23.32 23.32

Idem venda \$ 23.32 23.32

8. Stockholm — Livre — por Kr. compra \$ 19.35 19.35

Idem venda \$ 19.35 19.35

9. Madrid — Oficial — por P. compra \$ 1.38 75 1.38 75

Idem venda \$ 1.38 75 1.38 75

10. Lisboa — Livre — por Esc. compra \$ 3.49 3.49

Idem venda \$ 3.49 3.49

11. Bélgica — Livre — por Fr. compra \$ 1.98 75 1.98 75

Idem venda \$ 1.98 75 1.98 75

12. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.28 26.28

Idem venda \$ 26.28 26.28

13. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

14. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

15. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

16. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

17. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

18. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

19. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

20. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

21. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

22. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

23. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

24. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

25. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

26. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

27. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

28. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

29. Amsterdã — Livre — por Gr. compra \$ 26.30 26.30

Idem venda \$ 26.30 26.30

Abertura Fechamento

1. Londres — Oficial — por £ comp. \$ 2.81 93 2.81 93

Idem venda \$ 2.81 93 2.81 93

2. Montreal — taxa média por \$ 1.02 00 1.02 00

3. Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ compra \$ 5.45 2.63

Idem venda \$ 5.45 2.63

4. Buenos Aires — Livre — por Cr\$ compra \$ 7.15 7.15

Idem venda \$ 7.15 7.15

5. Montevideo — Livre — por P compra \$ 36.00 76.00

Idem venda \$ 36.25 76.50

6. Paris — Livre — por Fr. compra \$ 0.26 56 0.26 56

Idem venda \$ 0.26 56 0.26 56

7. Berna — Livre — por Fr. compra \$ 23.32 23.32

Idem venda \$ 23.32 23.32

8. Stockholm — Livre — por Kr. compra \$ 19.35 19.35

Idem venda \$ 19.35 19.35

9. Madrid — Oficial — por P. compra \$ 1.38 75 1.38 75

Idem venda \$ 1.38 75 1.38 75

10. Lisboa — Livre — por Esc. compra \$ 3.49 3.49

Idem venda \$ 3.49 3.49







**Patrópolis**  
**APITOLIO** — "E o santo meou a terra".  
**ESPERANTO** — "Esperanto".  
**P. PEDRO** — "Barão de Schausen" e "O protetor".  
**ETROPOLIS** — "Revolta das vermelhas".  
**ANTA TEREZA** —

**Caxias**  
**CAXIAS** — "Mulher fatal".  
 "Lutando como bravo".

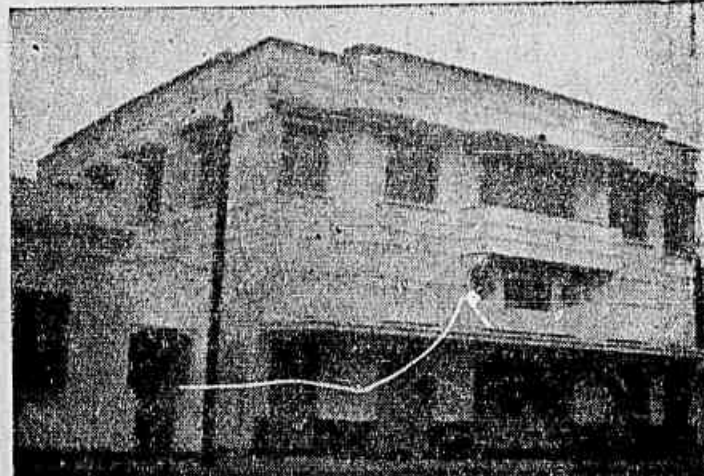
**Vila Meriti**  
**GLORIA** — "Fechado para o público".







## AFONSO CLÁUDIO



O município de Afonso Claudio, Estado do Espírito Santo, vem progredindo cada vez mais em todos os setores da atividade humana. Cidade central, mas, com vias de comunicação regilares, tem os seus edifícios importantes, as suas igrejas, os seus

Claudio deve o seu rápido crescimento (conta hoje 40 mil habitantes) e o seu adiantado progresso à atuação inteligente do prefeito Pedro Saleme, bem como aos seus representantes na

**Substituição de Juiz do Conselho na 1.ª Auditoria Regional**

Atendendo ao pedido de substituição do capitão Léo Malsinhas Castro de Amorim, Juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, foi nomeado Natalício Azeiteiro, na sessão de 1.º de maio de 1964.

**NOVA REUNIÃO DO CONSELHO QUE PROCESSA OS COMUNISTAS**

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 25, às 13 horas, na sede da 1.ª Auditoria Regional, o Conselho Especial de Justiça Militar, constituído para o processo a julgamento de civis e militares acusados de atividades subversivas de caráter comunista, decisão das classes armadas, sob

teado o capitão dos Santos que, ontem, prestou o compromisso legal, tendo prosseguimento o pra-

entem, prestou o compromisso legal, tendo prosseguimento o processo a que responde o cabo Jorge Ferreira Pessoa, com a saída das testemunhas arreoladas.

**DEPOSIÇÃO**

Em depoimento prestado à presidência do coronel Alvaro Souza Jobim e orientação judicial do juiz-audi, dr. Adalberto Barreto, devendo, nessa oportunidade, serem apreçados os pronunciamentos do Ministério Público, dr. Armando Corrêa Azevedo, sobre a substituição da testemunha informante, tenente da Marinha de Guerra, Alfrado Azevedo Santos Lima, por um número indefinido de testemunhas numerárias suplementares e, finalmente, sobre o exame pericial anteriormente requerido nos manuscritos, mimeografados e manuais de escrever, recém-recebido material apreendido com o poder de acusados.

**1ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR**

De acordo com o parecer promovotor, foram arquivados autos de I, P, M., instaurados respectivamente, no Hospital Central do Exército e no Núcleo da Divisão Indígena, nos quais figuram como iliciados, José Carlos de Lima, Severiano Clemente Ferreira e Juarez Alvarez de M

...pó ito l

**IRA ROXO S.A.**  
COUTO, 7

por Wayne Boring

SEI QUE SOU UM DIRETOR SEVERO, MIRIAM, MAS SEMPRE GOSTEI DE SEU TRABALHO E...

NÃO É POR SUA CAUSA, PERRY! É PORQUE DESEJO UM TRABALHO MAIS EXCITANTE! MINHA DECISÃO É IRREVOCÁVEL!... PESSO, DEMISSÃO!

389

**neira**

por Ken Allen

LEGITIME-ME, SOMOS SENSÁVELS ALGUÉM VIM NÓS...

PORTANTO, JÁ QUE SABEMOS DISSO, NÃO HÁ MAL ALGUM EM QUE EU LEVE MINHA FUTURA CUNHADA PARA JANTAR!

A LEITURA DE UM AVISO SOBRE UMA QUARENTENA NÃO EVITA QUE ALGUÉM APANHE VARIOLA... MAS SEM TELEFONE - ME LIGUE 45 OITO... VEREMOS...

REBAS... DURAS...  
IS PORTOS... E NAO

...AM FOR AGGI,  
 ...RAM C

CUIARE E' LA  
 MOCIA E FARE  
 TUDO POR  
 SI

TUDO.











# Abono Para os Diaristas de Obras

## NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS SUBURBANOS A COMEÇAR EM MARÇO

### Mais Banha Importada Pela Cofap

Alargando a necessidade de cobrir o "deficit" de banha para o abastecimento no período de entressafra, a COFAP vai realizar mais uma grande importação do produto citado, entregando a distribuição ao comércio atacado.

Ontem, para combinar detalhes do sistema de distribuição, o presidente da COFAP, senhor Benjamin Cabello, manteve entendimentos com uma comissão composta dos senhores Nino Gallo, Velasquez e Francisco Otaviano de Almeida Barros, respectivamente diretores dos sindicatos atacadistas desta Capital, de São Paulo e do Estado do Rio.

Convém lembrar que na última experiência da COFAP para importar banha, uma grande parte do carregamento se perdeu na viagem, por derreter da carga e deterioração do produto.

### Tentativa Para Regularizar o Tráfego — Não Irão Novas Locomotivas Para São Paulo — Declarações do Diretor da Central

No próximo dia 1.º de março entrará em vigor um novo horário de trens para os subúrbios da Central, obedecendo a um plano da administração da ferrovia para, jogando com as composições existentes, imprimir regularidade maior na circulação dos comboios.

Essa providência foi anunciada ontem pelo engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da E. F. C. B., em entrevista na qual abordou vários outros assuntos referentes aos problemas que tem a resolver.

#### CÉDO PARA OS RESULTADOS

Acrescentou o sr. Jair Rego de Oliveira:

— Outras medidas serão tomadas para melhorar o estado das composições que se acham em serviço, sem que as mesmas sejam afetadas longo tempo da circulação. Encontrei o material em lastimável estado. Ainda é cedo, portanto, para

que o público possa sentir apreciáveis melhoras. Espero que, com um trabalho persistente, e contando com a boa vontade dos passageiros, o transporte suburbano venha, dentro de poucos meses, a não parecer tão mau como até agora.

#### NAO IRAO PARA SAO PAULO

Sobre a possibilidade de serem enviadas novas locomotivas do Rio para São Paulo, respondeu o diretor da Central do Brasil:

— Por enquanto, não. Somente quando recebermos material

nosso, que baste para as necessidades mais urgentes do Rio, estaremos em condições de ampliar os transportes eletrificados de São Paulo. A propósito, posso dizer que tudo temos feito para acelerar a reparação das unidades que se encontram fora de serviço, no Rio, devido ao seu mau estado de conservação e às avarias sofridas em sucessivos acidentes. E já temos colhido alguns resultados positivos, pois o número de passageiros transportados já subiu em mais de 10 por cento apenas em um mês.

### O RIO NAS TELAS DO MUNDO



Trinta milhões de pessoas vão ver, nas telas de sete mil cinemas do mundo inteiro, em meados deste ano, as belas naturais do Rio de Janeiro, que servirão de fundo a um filme colorido sobre modas. A película será rodada pela equipe do "Pathé News" (no clichê), que chegou ontem ao Rio pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

### CARNAVAL NO WALDORF ASTORIA



Mais de 1.500 pessoas compareceram ao segundo "Baile Carioca", realizado anualmente nos salões do Waldorf Astoria, em Nova York. O baile, que teve como patrono o dr. Napoleão Lauriano, foi promovido em benefício das vítimas do câncer. A foto dá uma idéia do esplendor da decoração dos salões do famoso hotel americano, transformado numa verdadeira minitatura do carnaval carioca.

## BANGU ARMOU O MELHOR CORETO

Cascadura em Segundo e Piedade em Terceiro Lugar — Prêmios Conferidos Pela Prefeitura

Com uma diferença de 34 pontos sobre o seu mais sério concorrente (Cascadura), o coreto carnavalesco de Bangu obteve ontem a primeira classificação no concurso promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

A apuração final foi presidida pelo secretário de Turismo e Segurança, sr. Mourão Filho, tendo numerosas pessoas interessadas assistido à contagem dos pontos decisivos.

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a classificação do concurso de coretos da cidade:

1.º lugar: Bangu, com 245 pontos; 2.º, Cascadura, com 211 pontos; 3.º, Piedade, com 182 pontos; 4.º, Lóbo Junior (centro), com 181 pontos; 5.º, Ricardo de Albuquerque, com 180 pontos; 6.º, Terra Nova (av. João Ribeiro, esp. Maria Benjamim), com 160 pontos; 7.º, Madureira, com 141 pontos; 8.º, Engenho de Dentro (fim de av. João Ribeiro), com 121 pontos; 9.º, Lóbo Junior, (fim), com 115 pontos; 10.º, Cordovil (Estrada Porto Velho), com 83 pontos; 11.º, Santa Cruz, com 82 pontos; 12.º, Bento Ribeiro, com 78 pontos; 13.º, Inhoaíba, com 72 pontos; 14.º, Rocha Miranda, com 72 pontos; 15.º, Engenho de Dentro (Chave de Ouro), com 58 pontos; 16.º, P'ha do Governador, com 54 pontos; e 17.º, Praça do Carmo, com 34 pontos.

#### DIVISAO DE PRÊMIOS

De acordo com a resolução tomada pela direção dos trabalhos, os prêmios serão divididos

em duas partes iguais, a serem entregues à comissão organizadora do coreto e ao artista que confeccionou o trabalho. Os prêmios são os seguintes: 1.º lugar: 30 mil cruzeiros; 2.º, 20 mil cruzeiros; 3.º, 15 mil cruzeiros; 4.º, 10 mil cruzeiros e 5.º, 5 mil cruzeiros.

## Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL AO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 25 de Fevereiro de 1953

## Voltaram os Preços a Subir em Niterói

Fracassou a COFAP no Abastecimento de Niterói — O Azeite Vai Direto Para a Firma Grilo Paz

cos da COAP e os dos armazéns da cidade.

#### O AZEITE DA COFAP

Finalmente, há o caso do azeite importado pela COFAP, por conta do governo fluminense. Essa mercadoria apareceu em Niterói, nas proximidades do Natal, no preço de 28 cruzeiros. Tratava-se de azeite francês de boa qualidade e, como no Distrito Federal, teve grande aceitação na capital fluminense. Logo depois, no entanto, desapareceu o azeite, para mais tarde ressurgir nas prateleiras de casas comerciais, a preços que oscilam entre 40 e 45 cruzeiros.

#### AUMENTO

Nos primeiros dias os gêneros de primeira necessidade foram, efetivamente, vendidos por preços pouco acima do custo, embora com grande dificuldade devido ao tempo que se perdia nas filas, em certos casos até 4 horas. A partir de segunda-feira, entretanto, o arroz, que inicialmente custava Cr\$ 8,50, passou para Cr\$ 10,50, sendo esgotado o estoque de banha. Os ovos, que no primeiro dia foram vendidos a 13 cruzeiros, passaram, ontem, para 16.

#### NOVOS AUMENTOS

A boa impressão inicial já desapareceu, afirmando-se que a nova elevação só será precedida de uma elevação de preços de carnes, predominando a convicção de que dentro de poucos dias pouca ou nenhuma diferença existirá entre os preços.

A distribuição do azeite ficou nas mãos da firma Grilo, Paz & Cia., cujos caminhões, ainda ontem, se abasteceram fartamente do produto, no armazém do Cais do Porto, onde a COFAP o depositou para a entrega que antes beneficiava o público e agora beneficia os distribuidores.

#### PRAZO PARA RENOVAÇÃO DE ALVARÁS

A Delegacia de Inflamáveis da Prefeitura receberá até o dia 15 de março próximo, os pedidos de renovação de alvarás de inflamáveis, independentemente do pagamento da taxa de preempção.

#### AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL PAULINO WERNECK

O secretário de Saúde da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, determinou a construção de mais um pavimento no Hospital Geral Paulino Werneck na Ilha do Governador.

Essa providência foi anunciada após a visita feita pelo secretário ao hospital referido.

#### ABONO AO PESSOAL DA CAMARA

Cabera igualmente ao sr. Lameira Bittencourt relatar as emendas do plenário ao projeto de resolução estendendo o abono aos funcionários da Câmara dos Deputados.

#### REGISTRO CIVIL NOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

Bate-se Pela Descentralização o Ministro da Justiça — Reforma da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, Para Atender à População Longe do Centro

Serviços de registro de nascimentos e para processar casamentos serão instituídos nos subúrbios e bairros da cidade, a fim de evitar o sacrifício da população, atualmente forçada a utilizar-se apenas dos que existem centralizados na rua D. Manoel de Lima, especialmente para examinar a reforma da atual Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal no que tange ao registro civil.

#### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nesse sentido, o titular da Justiça enviou exposição de motivos ao presidente da República, que a aprovou.

Defendendo a descentralização, o ministro comenta que, com o crescimento da população e consequente aumento do movimento forense, tornaram-se obsoletas as instalações do Palácio da Justiça construído em 1926, o que já obrigou o governo a cuidar da criação de novo edifício. No momento, porém, de tratar-se da construção de um novo Palácio da Justiça, relembra o ministro o movimento descentralizador, que teve início em 1949, através de uma conferência pronunciada no Instituto dos Advogados, pelo prof. Haroldo Valadão.

#### NOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

A idéia lançada, naquela oportunidade, era a do restabelecimento das pretorias em pontos acessíveis e centrais dos bairros e subúrbios e zonas rurais não só para o serviço de registro civil como ainda para o julgamento das pequenas causas cíveis e criminais. Em consequência, o Instituto nomeou uma comissão que deveria estudar, fixando-se contra a descentralização, dos serviços cíveis e criminais, mas, unanimemente a favor do que respectivamente ao registro civil.

#### INJUSTA DIFERENÇA

Resulta ainda o ministro, para a centralização, o uso de uma única sala de tratamento para o habitante desta Capital. Os que moram próximo do Centro, dispõem de todos os confortos. Os que moram longe não encontram nenhuma facilidade para registrar filhos, ou até mesmo para casar-se, ou mesmo para registrar um abito, ou mesmo para o Ministério pretendendo corrigir.

## Prejuízo de 70 Milhões no Erro de Uma Fórmula

Veementes Acusações ao Diretor do D.N.E.R. Perante a Comissão de Inquérito na Câmara — Sabia, Mas, Não Quis Corrigir

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Regis Bittencourt, deu um prejuízo de mais de setenta milhões de cruzeiros ao erário, apenas com o manter, conscientemente, um erro na fórmula algébrica de transporte de pedra britada para construção da Rodovia Presidente Dutra — demonstrou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os escândalos do D.N.E.R., o empreiteiro Martin Francisco Buarque.

#### SABIA, NÃO QUIS MUDAR

Frisou o sr. Martin Francisco Buarque haverem diversos engenheiros do Departamento advertido o sr. Regis Bittencourt de que estava calculando por uma fórmula errada. Até o sr. Saturnino Braga chamou-lhe a atenção para o caso, mas, não apenas o atual diretor do D.N.E.R., que então era o engenheiro-chefe da Rodovia — como também o seu assistente sr. Moacir Gomes, persistiram fiéis ao seu cálculo defeituoso.

#### HAVIA TAMBÉM A VERDADEIRA

Acrescentou ainda o depoente que, de uma feita, reclamou porque a ele não pagavam o D.N.E.R. os transportes segundo a fórmula errada, mas, sim, pelos cálculos mais modestos da fórmula certa. Informaram-lhe, então, que a errada era somente para os transportes mais caros.

#### NAO SERVIA, MAS, FEZ

De outra feita, o sr. Buarque tomara uma empreitada de movimento de terras. O sr. Regis Bittencourt retirou-lhe o serviço, a pretexto de que ele não conseguia cumprir a sua tarefa. Em seguida, a empreitada foi confiada à firma L. Quattroni. Esta, por sua vez,

levou três meses sem iniciar a obra e, ao cabo desse tempo, sub-empregou ao próprio sr. Buarque, pagando mais caro do que estabelecia o contrato primitivo.

Bem: a firma sub-empregou, mas, cobrando uma comissão, que a princípio ficou em 400 mil cruzeiros e terminou concordando em baixar para 200 mil cruzeiros.

#### UM CORTE VALIA MAIS

Numa outra empreitada do sr. Buarque, aconteceu trabalhar perto um certo Moreira, que empreitara um corte. Pois esse corte foi pago mais caro do que a empreitada inteira.

## DEIXEM OS PALACETES E AJUDEM OS FLAGELADOS!

Apelo e Providências do Ministro da Educação — Participação Das Voluntárias e Bandeirantes — Teatro e "Bingo" — Volta a Sra. Darcy Vargas à Presidência da L.B.A.

"As senhoras grávidas devem deixar o conforto de seus palacetes e das estações de verão para engajarem-se, como voluntárias, na campanha governamental de assistência às crianças nordestinas vitimadas pela seca" — declarou ontem o ministro da Educação, durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa, para expor as diretrizes gerais do plano sanitário de emergência que o governo está prometendo executar nas zonas flageladas.

E acrescentou o sr. Simões Filho: "Sem a cooperação popular, não será possível ao governo lograr o menor êxito em sua campanha".

#### RESUMO DO PLANO

Em suas grandes linhas, informou o ministro da Educação, o plano do governo visa a levar às populações flageladas de primitivos centros de trabalho as providências de prevenção e de combate às moléstias que as circunstâncias aconselharem.

"Onde houver no Nordeste — salientou o ministro — populações acglomerasas em torno das obras de acuidagem e de construção das rodovias, o Ministério instalará postos de vacinação, dispensários, consultórios médicos, leatórios, cantinas maternais e tudo quanto for necessário para dar assistência às crianças".

MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL Acrescentou o sr. Simões Filho que serão também postas em prática diversas medidas de saneamento destinadas à proteção dos dejetos e preservação da água para fins domésticos. Nesses postos, atuarão sanitários, puericultores e médicos clínicos, auxiliados por enfermeiras, atendentes e demais elementos dos setores técnicos da campanha.

O ministro prometeu ainda que entrará em estreito contato com os outros Ministérios que tiverem a seu cargo o aproveitamento da mão-de-obra oriunda do desemprego coletivo provocado pelo flagelo. Zonas preferenciais das atividades médicas serão fixadas tão cedo quanto possível, de acordo com as conveniências demográficas de tais pontos de trabalho.

Depois de confessar que o Ministério da Educação e Saúde não tem nenhum plano de realizações permanentes para evitar os ruinosos efeitos sociais das estiagens prolongadas, declarou o sr. Simões Filho, após a conclusão da entrevista:

#### PROMESSA DO CAETE

Quanto ao pessoal da Eschard a situação se torna mais complexa, pois o presidente da República prometeu recomendar ao Banco do Brasil estudos sobre o assunto, para uma solução satisfatória.



O ministro Simões Filho dirige ao povo o seu apelo, através da imprensa

## União Dos Engenheiros Para Obter a Letra "O"

REUNIÃO NO SINDICATO, PARA CONVOCAR A CLASSE

O Governo foi acusado, na reunião de ontem, do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, como o principal responsável pela não aprovação até agora do projeto 1.082-50, que concede letra "O" a todos os profissionais de diploma de Curso Superior empregados no Serviço Público.

#### O EXEMPLO DOS MUNICIPAIS

O caso dos engenheiros municipais, que alcançaram expressiva vitória na campanha que realizaram, em prol das suas reivindicações, com o mesmo resultado, deu acesso à letra "O" lembrado no decorrer dos debates como um exemplo a ser seguido.

Um dos oradores lembrou a propósito da vitória conseguida

## Dramática Situação Dos Trabalhadores em Vidro

Conferencia Com o Ministro do Trabalho a Diretoria do Sindicato

A situação dos empregados das fabricas de vidros Eschard e Scarrone foi objeto de uma conferência, ontem, entre o ministro do Trabalho e a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro do Rio de Janeiro, que solicitava proteção para os operários.

A fabrica Scarrone cessou suas atividades.

Os atuais empregados da Fabrica Eschard, que ainda está funcionando precariamente, dependem do auxílio que a firma possui para o Banco do Brasil e o Instituto de Aposentadorias e Pensões das Indústrias